DM Anápolis
O Diário do Município

QUINTA-FEIRA ◆ 11 DE ABRIL DE 2024 **ANO: 04** ◆ **Nº 0.787** ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: **ORISVALDO PIRES**

GERAÇÃO DE ENERGIA

Cobrança de Caiado em Brasília beneficia indústria em Anápolis

A solicitação feita pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil) ao ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, em Brasília, nesta quarta-feira, 10, para que sejam criadas condições para a geração e melhor distribuição de energia elétrica para o estado de Goiás, impacta diretamente em grandes projetos ora em instalação no município de Anápolis. Entre estes empreendimentos estão o Polo Industrial e Tecnológico de Anápolis (Politec) e a área de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis, conhecido como DaiaPlam. Caiado disse ao ministro que o fornecimento de energia elétrica é um “calcanhar de Aquiles” para o desenvolvimento do estado.

Página 14



Rodoviária começa a ter melhorias em 30 dias, revela secretário

Devolvido pelo Estado à gestão municipal, o Terminal Rodoviário de Anápolis Josias Moreira Braga, vai passar por uma expressiva transformação estrutural e de finalidades. A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico (Sinart) foi definida como a administradora do terminal, por meio de um contrato emergencial firmado com a Prefeitura de Anápolis. Com isso, a expectativa é que problemas de anos, como limpeza e segurança, sejam resolvidos em curto espaço de tempo, segundo informa secretário municipal, Geraldo Lino Ribeiro. Página 3

Centro Administrativo leva nome de Adhemar Santillo

O novo Centro Administrativo da Prefeitura de Anápolis, em fase final de conclusão na Praça 31 de Julho, receberá o nome de Adhemar Santillo. A homenagem ao ex-prefeito e ex-deputado, falecido em 9 de março de 2021, é objeto de projeto de lei do prefeito Roberto Naves (Republicanos) que começou a tramitar na Câmara nesta quarta-feira, 10. Adhemar é um dos símbolos da luta pela redemocratização do país. Seja na política ou no rádio, atuou ao lado dos irmãos Henrique e Romualdo no combate aos desmandos da Ditadura Militar. Começou sua trajetória pública ainda jovem, como líder estudantil. Página 13



- *Alego aprova matéria que trata da livre economia* **Pg. 2**
- *Caiado lança em Anápolis Daia 5.0 e edital DaiaPlam* **Pg. 2**

Livro trata do antirracismo no ambiente das escolas

O escritor e pesquisador anapolino Edergênio Negreiros Vieira, mestre em educação, linguagem e tecnologias e doutorando em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), lançou mais um material voltado para o ensino de crianças, especialmente no ambiente escolar. O “Dandara: Muito Além dos Palmares”, da editora Inteligência Educacional, chega para compor a Coleção Afroletramento. Página 16

Coronel Adailton citado em relatório da SSPGO sobre tráfico de influência



Um relatório de inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO), de acesso restrito, revela suposto tráfico de influência na escolha de empresas para realização de formaturas e eventos nos colégios militares de Goiás. Anápolis aparece no centro da investigação. Entre os nomes citados na investigação, aparece o deputado estadual Coronel Adailton (Solidariedade). Ele é mencionado em dois momentos no documento; Página 4

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 *redacao@dmanapolis.com.br*
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***
WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
dmanapolis

ECONOMIA

Matéria que trata de liberdade econômica é aprovada na Alego

Agora projeto vai à sanção do governador Ronaldo Caiado, iniciativa visa desburocratizar a abertura e operação de empresas no estado



Segundo a norma, Estado se torna agente normativo regulador, podendo definir medidas que desburocratizem a abertura e operação de empresas

EMILLY VIANA

Foi aprovado em definitivo, em votação na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) nesta quarta-feira, 10, a lei que dispõe sobre a declaração estadual de direitos de liberdade econômica em Goiás. O projeto prevê a atuação do Estado como agente normativo regulador, podendo definir medidas que desburocratizem a abertura e operação de empresas no estado.

O objetivo, conforme o texto, é ampliar o alcance das garantias fundamentais à livre iniciativa, ao livre exercício de atividade econômica e à proteção dos valores sociais do trabalho. Dentre as medidas propostas, está a eliminação automática de alvarás para atividades de baixo risco, para estimular a criação de empregos e a geração de renda.

A proposição pretende, ainda, flexibilizar o horário de funcionamento de atividades econômicas e também permitir atividades nos feriados. A ideia é permitir que essas empresas iniciem suas operações de forma mais ágil.

O projeto também prevê outras medidas de estímulo à atividade econômica, como a flexibilização de horários de funcionamento, inclusive em feriados, e a criação de um Conselho Consultivo de Liberdade Econômica (CCLE) para apoiar o governo em decisões relacionadas a essas atividades de baixo risco.

ISONOMIA

A proposta visa garantir a isonomia no tratamento dispensado pela administração pública durante o processo de concessão de autorizações, adotando como princípio a presunção de boa-fé do particular. Além disso, o projeto afasta o cumprimento de normas desatualizadas e estabeleceria a aprovação automática de solicitações de atos públicos quando não houver resposta dentro do prazo, desde que todos os elementos necessários sejam fornecidos.

A matéria segue para sanção do governador Ronaldo Caiado (UB), autor da proposta. Durante discurso na abertura da Tecnoshow Comigo em Rio Verde, Caiado destacou a importância do programa para reduzir o custo Brasil e promover um ambiente mais favorável aos negócios. Segundo ele, a legislação anterior impunha um ônus de R$ 11 bilhões aos empresários, e com a nova lei, espera-se reduzir ainda mais esse custo.

painel DM



EXPANSÃO INDUSTRIAL

Caiado apresenta em Anápolis o Daia 5.0 e o edital do DaiaPlam

A sexta-feira, 12, reserva evento de relevância para o processo de expansão industrial e econômica de Anápolis e de Goiás. O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA) e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (CODEGO), lança na cidade o programa Daia 5.0 e do edital do DaiaPlam. O encontro acontece às 10 horas, na sede administrativa da Codego, no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O governador Ronaldo Caiado (UB) tem presença confirmada no evento. O Daia 5.0 prevê uma gama de ações para expansão, regularização e modernização do distrito até 2026, quando o Daia completará 50 anos de história.

Café da manhã

Ainda nesta sexta-feira, 12, os presidentes de entidades classistas como Acia, CDL, OAB e Consedaia participam de café da manhã, às 8 horas, no auditório da Faculdade Fama, na Vila Jaiara. Uma oportunidade para debater com acadêmicos e sociedade em geral, sobre estratégias de desenvolvimento nos setores da indústria, comércio e serviço.

Flagrantes

O novo delegado titular da Central de Flagrantes da Polícia Civil em Anápolis, Raphael Barboza, chega com o desejo de estabelecer parcerias com os segmentos da sociedade, com intuito de mudar o ambiente da delegacia e qualificar o atendimento ao cidadão anapolino. Na manhã desta quarta-feira, 10, esteve na Câmara Municipal, com o presidente Dominguinhos do Cedro (PDT).

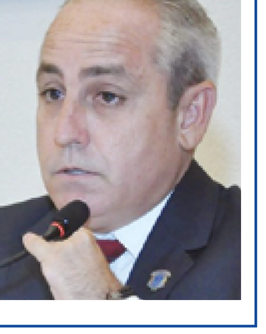
Constitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou a constitucionalidade do Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra), após rejeitar, por unanimidade, os recursos apresentados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Partido Novo. Ambos buscavam reverter a extinção das duas ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que contestavam o Fundo. Porém, o colegiado seguiu o voto do relator, ministro Dias Toffoli, e extinguiu, em definitivo, as ações.

Conselho Social

Nesta quinta-feira, 11, às 9h30, no miniauditório do Centro Administrativo, acontece a posse dos novos membros do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Os conselheiros vão cumprir mandato no período de 2024/2026. O CMAS desempenha papel fundamental na deliberação, acompanhamento, avaliação e controle da política de assistência social no âmbito municipal.

Vereador diz que Agir está na base de Naves



A reportagem publicada pelo DM Anápolis, que trouxe projeção sobre número de vereadores que cada partido ou coligação pode eleger nas eleições deste ano, teve grande repercussão no meio político nesta quarta-feira, 10. Numa delas, vereador Frederico Godoy (Agir), disse ontem, durante a sessão da Câmara, que o Agir não está na base de apoio ao pré-candidato a prefeito Márcio Corrêa (PL), como sugeriu a matéria do jornal. "Nunca tive essa conversa com ele. Quem deu essa declaração foi o presidente regional do partido, Fernando Meireles", disse Godoy. Segundo ele, o Agir faz parte da base do prefeito Roberto Naves (Republicanos), com quem deve voltar a se reunir nos próximos dias.

DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

NOVA GESTÃO

Secretário promete melhorias na rodoviária em até 30 dias

Segurança e limpeza estão garantidas em contrato emergencial e estudo irá definir futuro do terminal de passageiros

DA REDAÇÃO



Geraldo Lino: tendência é que o espaço abrigue um shopping, como acontece com a rodoviária de Goiânia



Terminal foi devolvido pelo Estado para a gestão da Prefeitura Municipal e agora passa por modificações

A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico (Sinart) foi definida como a administradora do Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga através de um contrato emergencial firmado com a Prefeitura de Anápolis. Com isso, a expectativa é que problemas de anos, como limpeza e segurança, sejam resolvidos em curto espaço de tempo. É o que garante o secretário Geraldo Lino Ribeiro (Indústria, Comércio, Turismo e Modernização). Em entrevista à Rádio Manchester, nessa semana, ele deu detalhes do que se pretende fazer no espaço. Revelou também que um estudo técnico definirá o futuro da rodoviária – a tendência é que o espaço passe a abrigar um shopping, assim como acontece com a rodoviária de Goiânia. Leia a seguir os principais pontos da conversa.

Que mudanças teremos na estrutura do Terminal Rodoviário?

A administração municipal assumiu o Terminal Rodoviário no dia 1º de março deste ano. Nós planejamos essa gestão em três etapas. A primeira foi a própria prefeitura, com a sua equipe, assumindo a questão de limpeza, segurança e iluminação pública. Então nós já fizemos lá, nesses 38 dias, tapa-buraco, trocamos as lâmpadas, limpeza nos banheiros e a Polícia Militar está nos dando um grande apoio. A segunda etapa foi fazer um contrato emergencial para contratar uma empresa para fazer a gestão. Esse processo também finalizou. Foi escolhida uma empresa que tem expertise muito grande nessa área. Tem ainda a terceira etapa. Vamos fazer um estudo técnico para ter um grande projeto que Anápolis merece naquela região, que tem um potencial de crescimento muito grande. Então a gente acredita que nesses próximos seis meses esse estudo técnico fica pronto, aí vamos fazer uma licitação para concessão desse projeto. A gente acredita que vai ter um investimento na faixa de R$ 3 milhões a R$ 5 milhões para transformar a rodoviária de Anápolis.

A ideia é justamente transformar ali num ambiente que possa abrigar comércios?

Isso quem vai dizer são os especialistas em fazer esse trabalho. Porque temos condições de estar expandindo ali. Se você for verificar lá, a gente tem espaço. Dentro do próprio terminal, a gente tem espaço para expandir. E a localização é muito privilegiada. Então a gente percebe justamente um espaço muito grande e não utilizado. E também temos na área externa, que também pode ser aproveitada para um projeto de expansão devido ao potencial que aquela região tem. Você tem a Avenida Brasil de um lado, você tem a Avenida Ana Jacinta de outro. Então o potencial de crescimento é grande. Prova disso é o shopping [ao lado] que concentra uma quantidade imensa de pessoas.

Já existe uma gestão compartilhada para começar a melhorar para o usuário da rodoviária?

Nesse ponto, mesmo que seja emergencial, vai ser garantida uma segurança muito grande, porque essa nova empresa, ela vai contratar seguranças, que já vão ajudar muito. E também a novidade nesse contrato emergencial é que ela vai poder explorar o estacionamento. Com isso, vai aumentar aquela a segurança, retirando qualquer situação indesejada no local, inibindo o transporte clandestino. Esse tipo de situação colocava em risco as pessoas e tirava o movimento da própria rodoviária, prejudicando as empresas que estão ali instaladas.

A empresa pagou outorga para a prefeitura para exploração desse serviço?

Nesse processo de licitação desse contrato emergencial foi definido o seguinte: quem ofertasse o maior retorno para o município. É um contrato que não vai dar despesa para o município, pelo contrário, vai dar receita. Então a empresa vai fazer a gestão, vai receber os aluguéis daquelas lojas que estão lá, daquelas lanchonetes, dos boxes, da taxa de embarque e desse total, repassará um percentual à prefeitura. A empresa ofereceu 2,6% de toda a receita que ela tiver, que vai para o Issa, o Instituto de Seguridade dos Servidores Públicos Municipais de Anápolis. Foi uma licitação muito bem elaborada, com o apoio da Procuradoria-Geral do Município. Agora, o processo, o grande que a gente chama, que é o estudo técnico, também vai ser uma concessão por prazo de 30 anos, aí sim há expectativa em termos de receita para o Issa.

O modelo deve seguir a mesma linha?

A gente não gosta de antecipar. Como o estudo técnico vai ser efetuado, então pode ser assim, pela minha experiência no mercado financeiro, você tem duas linhas, isso vai ser definido e depois o prefeito, juntamente com a Câmara Municipal, darão a palavra final. Você pode definir numa concessão que a empresa paga pelo período de 30 anos, ou você pode também definir uma modelagem que a empresa ganhadora pague mensalmente em relação a receita que ela vai ter lá. Então tem esses dois caminhos. Pode ser também um misto. Ela paga um percentual maior e depois paga um percentual menor durante a exploração. Agora, mesmo que seja um desses aí, todos trazem lucro para o município. Vamos ter muitos investimentos na cidade, vai gerar muitos empregos e renda. O município também ganha através de receita.

Há algum estudo sobre uma possível transferência do terminal rodoviário para uma outra localidade?

Inicialmente, o que a gente está vendo é o potencial que ali tem devido à própria localização e também pelo que o próprio Shopping Araguaia serve de exemplo em Goiânia, levando desenvolvimento para uma região. Mas nada impede também que nesse estudo que vai ser efetuado também possa vir uma solução nesse sentido, de ser um empreendimento voltado às vezes para o comércio e, talvez, em uma contrapartida, construir um novo terminal. Mas pelo que a gente viu do sucesso que foi o Shopping Araguaia em Goiânia, talvez o encaminhamento seja esse, até para o próprio desenvolvimento. E também vamos pensar bem, como são duas grandes avenidas, do ponto de vista de mobilidade e trânsito, não vai ter muito impacto.

Como fica a fiscalização do trabalho da empresa que está administrando a rodoviária?

Nós temos duas fiscalizações. Esse contrato com a empresa que vai fazer a gestão vai ser feito pelo município, a questão de manutenção e de segurança, isso nós vamos fazer. Agora a questão do transporte rodoviário, isso continua com a Agência Goiana de Regulação, a AGR. Então sim, vamos somar esforço para realmente atender melhor aquele público que passa ali, que é o passageiro.

A empresa já assumiu, já está à frente, a prefeitura também já está fazendo essas obras?

A empresa assinou o contrato semana passada. Eu acredito que essa semana ela já assume o terminal. Então nos próximos 30 dias a população de Anápolis já verá mudanças.

LOBBY POLÍTICO

Relatório aponta envolvimento de Coronel Adailton em esquema nos colégios militares de Goiás

Deputado aparece ligado a pessoas com participação em esquema de tráfico de influência para garantir contratos de formaturas nas unidades

DA REDAÇÃO

Os vereadores começam a analisar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que vão orientar o orçamento da Prefeitura de Anápolis para o ano de 2025. O texto assinado pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) deu entrada na Câmara nesta terça-feira, 9, e prevê uma variação negativa de 3,5% da receita dos cofres municipais para o próximo ano, em relação a 2024.

A estimativa é que o próximo prefeito de Anápolis tenha um orçamento de R$ 2.158.030.420,14 para o seu primeiro ano de mandato. Para o exercício atual, em execução, o previsto é de R$ 2.158.900.000,00. Segundo justificativa do projeto da LDO, o montante para 2025 considerou o histórico dos três últimos orçamentos, a previsão de 2024 e também a situação econômica do país.

O orçamento municipal também considera recursos para várias modalidades de convênios, que a administração municipal pretende firmar junto aos órgãos estaduais e federais, visando "o crescimento econômico e social, assim como a realização de obras de infraestrutura urbana, além de todo sustento necessário a presente situação".



Coronel Adailton mantém em seu gabinete, assessora tida como sócia-oculta de empresas citadas no esquema irregular

O projeto estabelece que a Lei Orçamentária Anual (LOA) autorizará o Poder Executivo a abrir créditos adicionais, de natureza suplementar, até o limite de 38% do total da despesa fixada na própria lei. O Poder Executivo também poderá criar elementos de despesas não consignados no orçamento, desde que não altere a ação programática.

É possível também criar fontes de recursos através de decreto orçamentário, utilizando como recursos a anulação de dotações do próprio orçamento, o excesso de arrecadação do exercício realizado e projetado, o superávit financeiro, se houver, apurado em balanço patrimonial do exercício anterior e o produto de operações de crédito autorizadas.

Também consta no projeto de lei municipal a obrigatoriedade, estabelecida pela Constituição Federal, de aplicação de no mínimo 25% da receita resultante de impostos, compreendida as provenientes de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino e, para a saúde, o mínimo de 15%. Para a Assistência Social esse percentual mínimo será de 3%.

A LDO reforça ainda que a Prefeitura de Anápolis deve contribuir com 20% das transferências provenientes devidas para formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), com aplicação, no mínimo, de 70% para remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público e, no máximo 30% para outras despesas.

A LDO também estabelece travas para caso seja necessário restabelecer o equilíbrio entre receita e despesa. Nesses casos, para efeito de limitação de empenho será utilizada a seguinte ordem de critério: redução das despesas gerais de manutenção dos órgãos que não afetem seu regular funcionamento; redução dos gastos com terceirizados; suspensão de programas de investimentos ainda não iniciados; redução de ocupantes de cargos em comissão; redução de gastos com pessoal não estável; e redução de gastos com pessoal estável.

Impacto das denúncias na ação política do deputado em Anápolis

DA REDAÇÃO

O deputado estadual Coronel Adailton Florentino ainda não se manifestou oficialmente sobre o surgimento de seu nome nas investigações que revelam suposto tráfico de influência na escolha de empresas para realização de formaturas e eventos nos colégios militares de Goiás. O parlamentar, atualmente filiado ao Solidariedade, embora novo na disputa eleitoral direta, tem os assuntos ligados à segurança pública como principal bandeira de sua atuação parlamentar.

Coronel Adailton foi homem de confiança na equipe da Casa Militar do Palácio das Esmeraldas, nos governos de Marconi Perillo (PSDB), quando ganhou gosto pela política. Foi pelo PP que Coronel Adailton disputou as eleições estaduais de 2018, na chapa que apoiava José Éliton (candidato tucano ao governo que terminou a disputa em 3º lugar). Foi o deputado estadual eleito com o menor número de votos e assumiu o mandato, no início de 2017. Em pouco tempo, já havia aderido à base de sustentação do novo governo.

Em 2022, se reelegeu deputado estadual, por outra legenda: o PRTB. Desde fevereiro de 2023 está filiado ao Solidariedade, partido que preside em Anápolis. Agora, em 2024, decidiu fechar apoio à pré-candidatura a prefeito de Márcio Corrêa, que era do MDB e recentemente se transferiu ao PL. Segundo declarou à imprensa, decisão tomada após consultar seu grupo. E, de início, aparentemente, teria descartado interesse em caminhar em Anápolis com o pré-candidato do PT, Antônio Gomide, seu colega de parlamento.



Coronel Adailton havia anunciado apoio ao pré-candidato Márcio Corrêa, até a direção nacional apontar para apoio ao PT

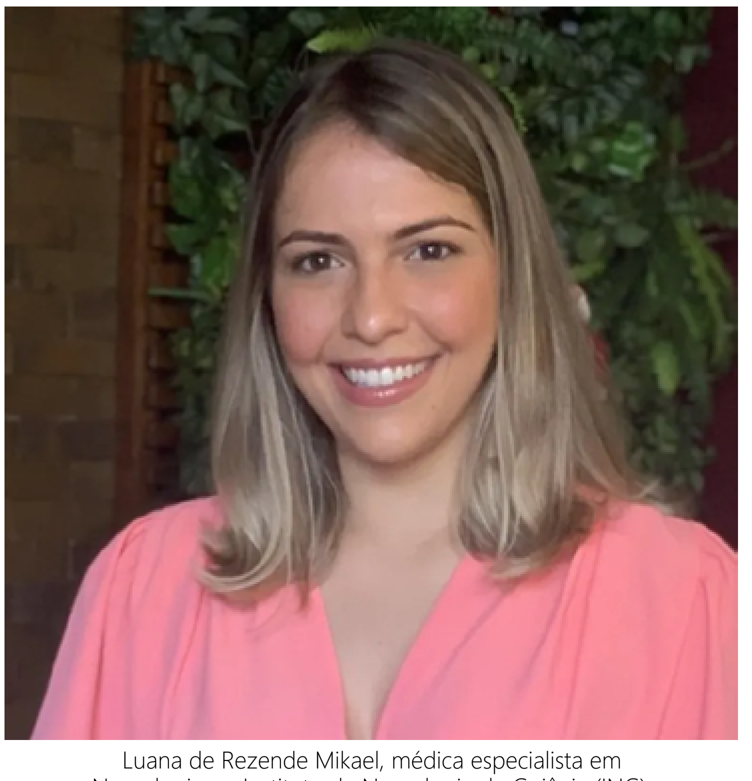
Mas, nas últimas semanas, seu partido, o Solidariedade, negociou, no âmbito nacional, caminhar com o PT nas eleições municipais em Anápolis. Esse acordo, inclusive, passaria pela perda do comando da Comissão Provisória municipal. A situação levou o presidente estadual do SD, Denes Pereira, a se manifestar. Por enquanto, essa é uma questão ainda pendente.

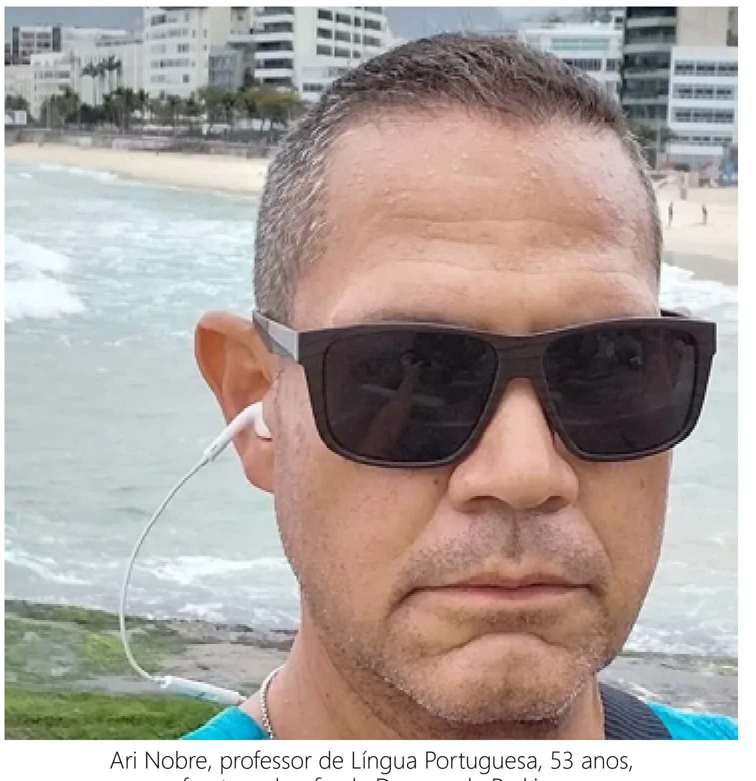
SAÚDE

Doença de Parkinson: perspectivas e desafios para uma vida plena

O acolhimento e o amor que Ari Nobre recebe e sente pelos filhos, familiares e amigos, têm sido essencial e dado forças para superar as dificuldades do dia-a-dia

INGLID MARTINS


Luana de Rezende Mikael, médica especialista em Neurologia no Instituto de Neurologia de Goiânia (ING).


Ari Nobre, professor de Língua Portuguesa, 53 anos, enfrenta o desafio da Doença de Parkinson

No campo complexo da neurologia, a doença de Parkinson continua a desafiar pacientes e médicos, mas também revela esperança e progresso através de tratamentos e apoio especializado.

Em meio a essas reflexões, Luana de Rezende Mikael, médica especialista em Neurologia no Instituto de Neurologia de Goiânia (ING), compartilhou com o Diário da Manhã, informações valiosas sobre essa condição neurodegenerativa e os caminhos para uma vida melhor para os pacientes.

Celebrada no dia 11 de abril e reconhecida mundialmente como o Dia da Doença de Parkinson, essa data foi escolhida em homenagem ao James Parkinson, médico britânico que publicou pela primeira vez sua obra intitulada "Ensaio sobre a Paralisia Agitante" em 1817. Este ensaio descreveu pela primeira vez os sintomas da doença que mais tarde levaria seu nome.

Além de afetar milhões de pessoas em todo o mundo, a doença de Parkinson não faz distinção entre pessoas comuns e famosas, afetando de 10 a 15% dos pacientes com menos de 60 anos.

Muitas figuras proeminentes da história e da cultura popular compartilharam sua jornada com a doença, incluindo o lendário boxeador Muhammad Ali, diagnosticado aos 42 anos, o ator Michael J. Fox aos 29, o músico Neil Diamond quando tinha 79, o cantor de rock Ozzy Osbourne aos 71, e no Brasil, a jornalista Renata Capucci com 45 na época e o cantor Eduardo Dussek quando havia completado 54, entre outros.

Identificando os sintomas

Embora o tremor de repouso seja o sintoma mais conhecido da doença de Parkinson, ele não é o principal e também não está sempre presente, explica a Dra. Luana. "Na doença de Parkinson, temos como sintoma essencial a bradicinesia, que é a lentidão nos movimentos. Além disso, o paciente pode apresentar rigidez, diminuição do olfato, constipação intestinal, distúrbios do sono, depressão, ansiedade e até mesmo alteração cognitiva."

Esses sintomas não apenas afetam a mobilidade física, mas também têm um impacto profundo no bem-estar emocional e social dos pacientes. "O conjunto desses sintomas faz com que o paciente comece a ter dificuldade para se movimentar, para andar, para se relacionar com outras pessoas, se afastando algumas vezes do convívio social", acrescenta Luana.

No entanto, o diagnóstico precoce desempenha um papel importante na gestão eficaz da doença. "Quando o paciente é diagnosticado precocemente, apesar de atualmente ainda não termos uma medicação capaz de parar a progressão da doença, podemos oferecer um tratamento sintomático para o paciente que irá trazer melhora importante da sua qualidade de vida", ressalta a Dra. Luana. "Assim, o paciente poderá continuar exercendo suas funções."

Além disso, o acompanhamento por um especialista desde o início pode abrir portas para outras opções de tratamento, incluindo cirurgia, quando apropriado. "No momento ideal, a cirurgia pode proporcionar ao paciente um melhor resultado."

A cirurgia para a doença de Parkinson, conhecida como Estimulação Cerebral Profunda (ECP), implanta eletrodos no cérebro, conectados a um dispositivo que emite impulsos elétricos para controlar os sintomas motores.

Indicada para pacientes com resposta insatisfatória aos tratamentos convencionais, a cirurgia pode reduzir tremores, rigidez e lentidão dos movimentos, melhorando significativamente a qualidade de vida.

No entanto, envolve riscos como infecção e efeitos cognitivos, exigindo avaliação cuidadosa por uma equipe multidisciplinar. É importante considerar os benefícios e riscos antes de optar pelo procedimento.

REDE DE APOIO

Aprendendo a conviver com a doença, após o diagnóstico

Ari Nobre, professor de Língua Portuguesa, que aos 53 anos enfrenta o desafio da Doença de Parkinson, conta ao DM sua luta pessoal envolvendo as batalhas emocionais e físicas desencadeadas por essa condição.

"A realidade absolutamente inverossímil que acompanha o Mal de Parkinson traz consigo uma apatia generalizada e uma sensação de dependência total, influenciando diretamente nas relações interpessoais", descreve Ari. Embora sua jornada esteja no estágio inicial da doença, ele tem enfrentado não apenas os sintomas físicos, mas também os desafios emocionais, incluindo ansiedade crônica e sintomas de depressão.

A lembrança de seu avô e pai, ambos afetados pela doença, adiciona uma dimensão pessoal e histórica ao seu relato, destacando a importância da consciência e do apoio familiar. "Tenho uma vaga lembrança do meu avô materno. Eu me recordo de seus tremores no final da vida. Hoje tenho a consciência de que ele também foi vítima do mal de Parkinson, pois além dos tremores, tinha sonhos vívidos, síndrome das pernas inquietas, problemas de deglutição. Além dele, meu pai, também no final da vida, apresentava os mesmos sintomas. "

No início, quando Ari recebeu o diagnóstico, ele não conseguia aceitar a condição de ter que conviver com a doença, "Vem à mente, inevitavelmente, toda sorte de sofrimento a que as vítimas são submetidas, porque, inevitavelmente, um quadro de dependência total, de perda completa da autonomia, se desenha de forma ameaçadora em sua mente. Isso influi diretamente nas suas relações; fui me afastando das pessoas que amava por receio de me tornar um fardo para elas. "

Líder indígena pede apoio ao papa para combater garimpo

WANDELL SEIXAS

Davi Kopenawa, líder do povo indígena Yanomami, amplamente reconhecido pelo seu incansável trabalho na defesa dos direitos indígenas e na preservação da floresta amazônica e do meio ambiente, encontrou-se, nesta quarta-feira, com o Papa Francisco no Vaticano. É o que informa o Vatican News, através de reportagem assinada por Bianca Fraccalvieri e Thulio Fonseca.

O representante Yanomami percorreu diversas cidades italianas, empenhado em despertar a consciência para as realidades enfrentadas pelos povos indígenas e a urgente necessidade de preservação da natureza. Em entrevista ao Vatican News, Kopenawa compartilhou sua experiência do encontro com o Pontífice e seu pedido de ajuda para os povos indígenas.

Davi conta com satisfação que o Papa o recebeu muito bem, e destaca: "Gostei muito quando ele abriu a porta para mim. Foi muito importante para o que eu queria. Eu tinha vontade de encontrá-lo, vontade de pegar na mão dele, como se fosse um amigo, amigo do povo indígena, do meu povo indígena yanomami-yakoana do Brasil. Foi muito ótimo." Ao falar sobre sua passagem por Roma, o líder indígena afirma que veio para falar com o Papa sobre a situação do povo Yanomami. E acrescenta: "Pedi a ele que retirasse os garimpeiros ilegais das terras do meu povo este ano".

Comentou, também, sobre a realidade das crianças, das quais recentemente foram divulgadas fotos impressionantes, mostrando as mazelas da desnutrição e falta de condições básicas. Davi enfatiza que "as crianças yanomamis estão desnutridas por causa do garimpo, por causa das autoridades que deixaram entrar, invadir as terras yanomamis, e muitas doenças estão se espalhando por causa dessa realidade".

‘Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.’ – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Digital

O Governo de Goiás, via Secretaria de Saúde de Goiás (SES), realiza a 1ª Mostra de Saúde Digital, durante o XI Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde, no Centro de Convenções de Goiânia, de hoje ao próximo dia 14.

Césio 137

A programação inclui sala interativa com os produtos de saúde digital da SES, palestras, hackathon e uma exposição, em um ambiente imersivo e sensorial, sobre o Césio 137.

Bilíngue

Durante o evento, será lançada a edição bilíngue do livro ‘A história do acidente radioativo em Goiânia – 37 anos’. O lançamento será hoje, às 11h30, no Centro de Convenções, ao lado da exposição do Césio 137.

Transição

A Conferência sobre Transição Energética e Desenvolvimento, que marca o início da safra de cana-de-açúcar em Goiás, será na próxima sexta. O evento é realização do Sifaeg em parceria com a Fieg e apoio do Sebrae.

Agro-Etanol

Durante a Conferência será lançado a ação Movido pelo Agro-Etanol, com assinatura de convênio no qual as entidades integrantes do Fórum Empresarial de Goiás decidirão pelo uso exclusivo de etanol em suas frotas de veículos flex.

Impunidade

O Brasil que não vai pra frente. Na Câmara Federal, há intenção de deixar fora da cadeia o deputado acusado de mandar matar Marielle Franco. Passando recibo para o crime?!!.

Só no início

A saga contra Sérgio Moro mal começou. Agora seus opositores vão pedir a sua cassação no TSE.

Karlos Cabral pede mais atenção ao agronegócio



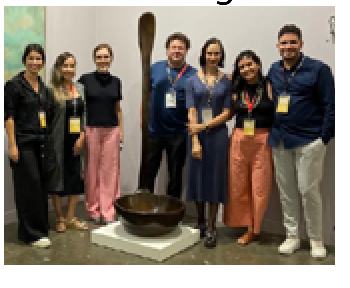
O deputado estadual Karlos Cabral (PSB) cobrou uma maior atenção do governo federal ao agronegócio brasileiro, em especial ao de Goiás, que passa por dificuldades e incertezas desde o ano passado. ‘Diante das muitas intempéries, principalmente climáticas, que vem afetando o produtor desde ano passado, todos temos de empenhar para tratar melhor o agronegócio brasileiro e goiano. Somos, em Goiás, o terceiro produtor do país. Somente a região de Rio Verde é a segunda maior produtora nacional’, disse. A cobrança de Karlos Cabral, que preside a Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), aconteceu na abertura oficial da feira Tecnoshow Comigo, em Rio Verde, na presença do ministro da Agricultura, Carlos Favário. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve totalizar 300,7 milhões de toneladas em 2024. Se confirmada, será 4,7% menor que a safra de 2023 (315,4 milhões de toneladas).

Pádua e Fernando Perillo num show histórico



O cantor e compositor Pádua recebe o amigo Fernando Perillo para mais um show gratuito do Luau da Liberdade, no próximo dia 26, na Praça Santa Cruz, no Setor Jaó. No repertório, composições próprias, como ‘Fado de Vila Boa’ e ‘Sinal de Vida’, além de interpretações de clássicos da MPB que marcaram as carreiras dos artistas. Por meio da Lei Goyazes, do Governo de Goiás, Secretaria de Estado da Cultura, com o patrocínio da Via Nut, a iniciativa é promovida desde 2018 e tem agendada mais quatro apresentações este ano.

Cerrado Galeria na maior feira de design



A Cerrado Galeria, com unidades em Goiânia e Brasília, participou da SP-Arte, a maior feira de arte e design da América do Sul. Em São Paulo até o último domingo, o evento foi uma oportunidade para a galeria divulgar em nível internacional obras de nove artistas visuais que já têm seu trabalho representado no Centro-Oeste. Na foto, a equipe da Cerrado: Renata Monteiro e Keiny Luize, que atuam nas áreas comerciais em Goiânia e Brasília, respectivamente; Júlia Mazzutti, diretora da unidade de Goiânia; Lucio Albuquerque, sócio-diretor e um dos fundadores da galeria; Luiza Vaz, diretora da unidade de Brasília; Maria Luz Carvalho, designer na sede de Goiânia; e Vinícius Brito, da área comercial em Brasília.



- O sargento da Polícia Militar, Fábio Galvão, do PL, é pré-candidato a vereador em Goiânia. Ele faz vistas na Capital às todas as regiões. Fábio faz um levantamento das demanda do diferentes bairros da Capital. A sua principal bandeira e à segurança pública e saúde.
- O imbróglio em cima da cantora Gal Costa ainda continua. A justiça negou a exumação do corpo da cantora, mas pediu que se abra uma investigação sobre o caso. E se não der em nada, quem paga a reparação do desgaste que está sendo feito com a viúva da cantora?!!
- Elon Musk errou o tiro ao atacar o Brasil. Aliás, ultimamente, não tem acertado uma sequer. Enquanto ele fica preocupado com o ‘nada’, seus negócios patinam...
- *‘Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu ordenei a vocês. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos’.* - **Mateus 28:19-20**

‘O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ, EM JULGAMENTO TÉCNICO E IMPECÁVEL, REJEITOU AS AÇÕES QUE BUSCAVAM A CASSAÇÃO DO MANDATO DE SENADOR QUE ME FOI CONCEDIDO PELA POPULAÇÃO PARANAENSE. NA DATA DE HOJE, O TRIBUNAL REPRESENTA UM FAROL PARA A INDEPENDÊNCIA DA MAGISTRATURA FRENTE AO PODER POLÍTICO’, SENADOR SÉRGIO MORO, SOBRE JULGAMENTO DE SUA ‘CASSAÇÃO’

Kajuru: “Reeleição é convite para gastança e corrupção no país”



Jorge Kajuru: defesa do fim da reeleição

Redação

Autor da PEC que propõe o fim da reeleição para o executivo brasileiro em todos os níveis, o senador Jorge Kajuru (PSB) que reeleição em quatro anos e pleitos de dois em dois anos é convite para a “gastança e corrupção”. “No segundo mandato o gestor está preguiçoso, desanimado e, se for corrupto, mais apetitoso. Mais guloso, cachorro mais faminto. O cara vai querer roubar mais porque são seus últimos quatro anos. E vai deixar roubar”, afirmou o senador à Folha de S. Paulo.

Apesar da temática ter grande chance de avançar no Senado Federal neste ano, ainda não é possível prever como o assunto será recebido pela Câmara dos Deputados. Isso porque Kajuru entende que alguns deputados federais de ‘alto clero’ possuem mais influência que os membros da “Casa Alta”.

Vale lembrar que o senador foi um dos parlamentares convidados para o jantar promovido pelo presidente Lula (PT) no início do mês. Na ocasião, o petista voltou a defender a reeleição, mas afirmou que não irá promover ação para interferir na tramitação dessa proposta no Congresso Nacional. “Lula falou: ‘Kajuru, eu te conheço há 35 anos e você sabe que a nossa relação sempre foi a melhor possível. Agora, eu discordo de você. Eu acho que a reeleição é importante. São poucos países que não têm. Não vou interferir’. Falou para todos os líderes: ‘vocês decidem. Não se influenciem pela minha opinião’”, explicou o senador e vice-líder do governo Jorge Kajuru.

Dra. Zeli endossa apoio a Sandro Mabel à prefeitura de Goiânia



Ronaldo Caiado, Dra. Zeli Fritsche, Bruno Peixoto e Sandro Mabel

Redação

Integrante da base do governo na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a deputada estadual Dra. Zeli Fritsche (União Brasil) endossou apoio ao pré-candidato à prefeitura de Goiânia apoiado pelo Executivo estadual, Sandro Mabel. O encontro foi realizado no gabinete da presidência, e contou com a participação dos deputados da base e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB).

A deputada Dra. Zeli endossou o apoio a Mabel e a escolha da base governista para a corrida ao Paço Municipal. “Reforço o meu apoio a Mabel, que tem experiência administrativa e competência para administrar nossa linda capital”, destacou.

Ela se dispõe a atuar na campanha do União Brasil em Goiânia e no interior do estado, principalmente na região do entorno do Distrito Federal, onde tem suas principais bases eleitorais.

No encontro, Mabel agradeceu aos parlamentares da base e ao governador pela confiança. “Goiânia tem uma série de problemas que precisam de providências duras”, pontuou. O político é presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e ex-deputado federal.

FIM DA "JANELA PARTIDÁRIA"

Bancadas têm nova configuração na Câmara Municipal de Goiânia

Dos 35 vereadores, 14 vereadores trocaram de partido para buscar a reeleição em 6 de outubro deste ano

Helton Lenine

Com o encerramento do período de autorização para troca de partido no último sábado (5) e decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sobre recontagem de votos, a Câmara Municipal de Goiânia passa a ter uma nova configuração partidária. Ao todo, 14 atuais e futuros vereadores trocaram de partido.

O MDB, que já era a sigla com maior representatividade no Legislativo goianiense, ganhou mais quatro membros e tem, agora, dez representantes. O Solidariedade (SD), partido para o qual migrou o prefeito Rogério Cruz, que deixou o Republicanos, vem na sequência, com seis representantes.

Três partidos compõem a terceira maior bancada: PRD, do presidente da Câmara, Romário Policarpo, Republicanos e União Brasil (UB). Democracia Cristã (DC) e PT têm dois integrantes cada. Avante, Cidadania, Podemos, PL, PSDB e PDT têm um representante.

Apesar de as regras já estarem definidas, três parlamentares só tomarão posse na semana que vem, já que ainda precisam ser diplomados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-GO) na sexta-feira (12). Fabrício Rosa (PT), que era suplente pelo Psol, Bill Guerra (MDB), suplente pelo extinto PSL (após fusão com o Democratas, formou o UB), e Markin Goyá (PRD), suplente pelo também extinto Patriota (após fusão com o PTB, formou o PRD), assumirão as vagas de Edgar Duarte (PDT), Pastor Wilson (PRD) e Paulo Henrique da Farmácia (SD).

Duarte e Wilson, eleitos pelo PMB, e Paulo Henrique, eleito pelo PTC (atual Agir), tiveram suas candidaturas cassadas por descumprimento da quota de gênero nas eleições de 2020.

As mudanças de partido fazem parte das estratégias das siglas para a formação de chapa para as eleições municipais deste ano. A partir de 2024, o número de vereadores em Goiânia passará dos atuais 35 para 37. Com as alterações, quatro siglas deixam de ter representantes na Câmara: Agir, PSD, PSB e PP.

Confira os representantes de cada bancada:



Câmara Municipal de Goiânia: novas bancadas de vereadores

- MDB - Anselmo Pereira, Dr. Gian, Henrique Alves, Kleibe Morais, Anderson Sales - Bokão (ex-SD), Bill Guerra (ex-SD), Igor Franco (ex-SD), Lucíula do Recanto (ex-PSD), Sandes Júnior (ex-PP), Sargento Novandir (ex-Avante).
- Solidariedade - Joãozinho Guimarães, Ronilson

Reis, Leandro Sena (estava sem partido), Leo José (ex-Republicanos), Raphael da Saúde (ex-DC), Welton Lemos (ex-Podemos)

- PRD - Cabo Senna, Markim Goyá, Romário Policarpo.
- Republicanos - Geverson Abel, Isaías Ribeiro, Sabrina Garcez
- União Brasil - Paulo Magalhães, Denício Trindade(ex-MDB), Lucas Kitão (ex-PSD)
- Democracia Cristã - Wellington Bessa, Izídio Alves(ex-MDB)
- PT – Kátia Maru, Fabrício Rosa (ex-Psol)
- Avante - Thialu Guiotti
- Cidadania - Pedro Azulão Júnior (ex-PSB)
- Podemos - Léia Klebia
- PDT - Juarez Lopes
- PL - Willian Veloso
- PSDB - Aava Santiago

TRE-GO mantém mandatos de deputados federais do PL

Redação

Em uma decisão unânime, o Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) julgou improcedente, segunda-feira (8), a ação que pedia a cassação da chapa de deputados federais do Partido Liberal (PL) por fraude à cota de gênero nas eleições de 2022. Com a decisão, os mandatos de Gustavo Gayer, Daniel Agrobom, Professor Alcides e Magda Mofatto (hoje no PRD) foram mantidos.

A ação, movida pela federação PT, PCdoB e PV e outras legendas, alegava que as trocas de candidaturas promovidas pelo PL, durante a campanha eleitoral configuravam fraude. A relatora do caso, desembargadora Amélia Martins, no entanto, não encontrou provas que comprovassem a má conduta do partido.

"Houve conformidade com os percentuais de gênero estabelecidos pela lei", afirmou a relatora. Ela destacou que as mudanças nas candidaturas se referiam apenas à troca entre cargos de deputado estadual e federal, e que o próprio TRE-GO reconheceu a coalização do PL em Goiás.

Em relação à renúncia de uma candidata poucos dias antes do pleito, a desembargadora considerou que o fato fugiu ao controle do partido e não configurou fraude. "Não se verifica o ônus fraudante", disse ela.

"Não houve fraude"

Leonardo Batista, advogado do PL, reforçou que a investigação não encontrou elementos que caracterizassem fraude. Ele destacou que a candidata em questão obteve mais votos do que 136 outros candidatos, teve movimentação financeira e realizou atos de campanha, cumprindo assim a legislação eleitoral.

O caso foi unificado a partir de duas ações, uma protocolada pela federação Psol/Rede e outra pelas legendas Republicanos, Patriota, Solidariedade e da federação PT/PV/PcdoB, ambas sob a relatoria da vice-presidente do TRE-GO, a desembargadora Amélia Martins de Araújo.

O advogado que defende o PL, Leonardo Batista, e a defesa de Magda Mofatto, Dyogo Crosara, comemoraram o resultado. "Hoje o TRE-GO julgou improcedente ação de investigação judicial que trata de suposta fraude à cota por gênero contra o PL e os deputados federais eleitos. Portanto, mantidos os mandatos", afirmou Batista.



Gustavo Gayer, Magda Moffato, Alcides Ribeiro e Daniel Agrobom: mandatos preservados

O Ministério Público Eleitoral havia se posicionado pela improcedência da ação na semana passada, destacando a falta de provas contundentes para comprovar a fraude na cota de gênero pelo PL.

O processo teve dois adiamentos nas últimas semanas, primeiro devido a um conflito de agenda de julgamentos de um advogado, o que levou ao adiamento para 1º de abril. Posteriormente, a própria relatora pediu vista do processo, resultando no julgamento desta segunda-feira.

O PL em Goiás obteve um crescimento significativo nas eleições de 2022, passando de 143 mil votos em 2018 para 2,132 milhões em 2022. Esse crescimento, segundo o partido, gerou a narrativa de que a cota de gênero não teria sido cumprida.

A decisão do TRE-GO coloca fim à ação judicial e garante a continuidade dos mandatos dos deputados federais do PL por Goiás. (Com informação do portal O Jornalismo).

Caiado cobra do Governo Federal avanços na geração de energia elétrica em Goiás

Governador citou problemas enfrentados pela população, produtores e empresários e pediu novos leilões de redes de transmissão e centrais hidrelétricas

Redação

O governador Ronaldo Caiado solicitou ontem, em Brasília, ao ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) prioridade na realização de leilões para redes de transmissão, especialmente nas regiões Norte e Vale do Araguaia, em Goiás. "Temos um potencial enorme não só de irrigação, mas de produtividade, na agricultura e na pecuária, e estamos engessados por falta de energia", disse.

Caiado aproveitou a oportunidade para enfatizar que o fornecimento de energia elétrica é um "calcanhar de Aquiles" para o desenvolvimento do estado. Ele pediu ao ministro a retomada da construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). "Não tenho nada contra a energia eólica e fotovoltaica, mas acho que estamos deixando de lado um potencial que temos", alertou. A audiência com Alexandre Silveira durou cerca de uma hora.

Segundo Caiado, o ministro prometeu empenho para antecipar os leilões de redes de transmissão no Norte Goiano e Vale do Araguaia para o primeiro semestre de 2025. Também sinalizou positivamente para a realização de novos leilões de PCHs. "Com isso, teremos a oportunidade de trazer essa fonte de energia limpa e perene", arrematou o governador, em referência à energia hidrelétrica.

Outra bandeira levantada pelo governador foi a importância do apoio à produção de etanol. "É fruto de uma pesquisa nacional e precisamos desenvolver muito mais", destacou ele. Goiás é atualmente o segundo maior produtor de etanol do país, atrás apenas de São Paulo. Entre os maiores produtores de cana-de-açúcar, o estado ocupa a terceira posição.



Ronaldo Caiado durante audiência com ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira: falta de energia atrapalha crescimento de Goiás

Enel

Crítico do sucateamento e venda da Celg para a Enel, o governador Ronaldo Caiado atuou para a melhoria do fornecimento de energia elétrica desde que assumiu o governo do estado, em 2019.

Diante das frequentes faltas de energia que afetam desde o consumidor comum, aos produtores rurais e indústrias, Caiado buscou meios de cobrar soluções e atuou junto ao governo federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para que aumentasse a fiscalização sobre os problemas no trabalho da Enel.

Em fevereiro de 2023, a Equatorial Energia comprou a Enel Distribuição, em um negócio de quase R$ 1,6 bilhão.

Aprovada na Alego, Lei de Liberdade Econômica avança contra desburocratização

Iniciativa irá desburocratizar abertura de empresas e impulsionar novos negócios em Goiás. Proposta seguirá para sanção do governador

Redação

Após aprovado ontem na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o projeto de Lei de Liberdade Econômica em Goiás deverá ser sancionado pelo governador Ronaldo Caiado.

A mudança legislativa foi pesquisada, fundamentada e proposta pela Secretaria-Geral de Governo (SGG), que teve a parceria de outras pastas do Governo e orientação do governador Ronaldo Caiado para que seja acelerada a abertura de empresas em Goiás.

Os parlamentares aprovaram a iniciativa e elogiaram o conteúdo normativo.

O projeto tem sido elogiado principalmente por reduzir a burocracia e facilitar a abertura de novos negócios no Estado. Por exemplo: a proposta elimina a necessidade de alvarás e licenças para atividades econômicas de baixo risco.

Empreendedores têm elogiado a medida por conta da notável aceleração que ocorrerá no tempo de abertura de parte considerável de negócios. Segundo a SGG, as atividades que passarão a ser consideradas de baixo risco serão regulamentadas por meio de decreto estadual.

"Essa é uma importante iniciativa que irá impulsionar o ambiente de negócios e estimular o empreendedorismo goiano. Além de reduzir o custo do setor produtivo, iremos desburocratizar os processos empresariais", diz o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

Caberá ao Instituto Mauro Borges (IMB), jurisdicionado à SGG, preparar a regulamentação da Lei no prazo de 90 dias do início de sua vigência.

A futura norma também propõe a criação do Conselho Consultivo de Liberdade Econômica (CCLE), órgão técnico de caráter não vinculativo, que terá, entre outras atribuições, o objetivo de apoiar o Poder Executivo na definição das atividades de baixo risco.

Dinâmica

"A Lei de Liberdade Econômica se configura como um marco para a economia de Goiás. O seu objetivo principal é reduzir burocracias e melhorar o ambiente de negócios do nosso Estado", diz o diretor-executivo do IMB, Erik Figueiredo

De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB), a lei resultará no aumento de 30% da quantidade de aberturas de empresas nos municípios abrangidos pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) contempladas.

É esperada a redução de 70% do tempo exigido para o início das operações das empresas. Segundo o IMB, o efeito é motivado, principalmente, pelo tempo de deferimento do negócio, que foi reduzido em 35% em função da lei.

STF reafirma constitucionalidade do Fundeinfra

Redação

O Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra) é constitucional. Após especulações jurídicas (parte da imprensa chamava a contribuição de 'taxa do agro') e críticas de uma pequena parcela de grandes empresários do agronegócio, o fundo, que motivou até mesmo invasão antirepublicana da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), foi considerado legítimo e necessário pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O tribunal rejeitou por unanimidade recursos apresentados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Partido Novo.

Ambos buscavam reverter a extinção das duas ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) que contestavam o Fundo. Todavia, o colegiado seguiu o voto do relator, ministro Dias Toffoli, e extinguiu, em definitivo, as ações.

Em defesa do Estado, a Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE-GO) destacou que a Reforma Tributária, sancionada em dezembro de 2023, prevê expressamente a cobrança, que, a rigor, também era compatível com o texto constitucional anterior. Além disso, pontuou que a contribuição ao Fundeinfra é facultativa e não tem natureza tributária. O objetivo, de acordo com o órgão, é captar recursos para investimentos em obras rodoviárias que beneficiarão o setor produtivo do Estado.

Em fevereiro, o STF já havia acatado a tese e reconhecido a perda de objeto das ações. Diante disso, a CNI e o Partido Novo propuseram agravo regimental para contestar a decisão. Em novo julgamento, o ministro Dias Toffoli reforçou que a Reforma Tributária autoriza a instituição de contribuições semelhantes ao ICMS, como a do Fundeinfra.

"Tal dispositivo estabelece que os estados possuidores, em 30/4/23, de fundos destinados a investimentos em obras de infraestrutura e habitação e financiados por contribuições sobre produtos primários e semielaborados estabelecidas como condição à aplicação de diferimento, regime especial ou outro tratamento diferenciado, relativo ao ICMS, podem instituir contribuições semelhantes, não vinculadas ao referido imposto, observadas as estipulações referidas nos incisos desse artigo", ressaltou o relator.

Assim, considerou que "a discussão quanto à constitucionalidade da contribuição destinada ao Fundeinfra ficou prejudicada" e negou provimento ao agravo regimental da CNI e do Partido Novo.

Para o procurador-geral do Estado, Rafael Arruda, a decisão unânime do STF corrobora a legitimidade da atuação estatal e dá segurança jurídica ao Estado. "Somando-se à defesa apresentada pelo Estado, a mudança no parâmetro constitucional de controle confere à administração pública goiana previsibilidade e calculabilidade para o agir administrativo, tendo a jurisdição constitucional bem cumprido o seu papel".

Obras

Em Goiás, a Receita Estadual é responsável pela fiscalização e recolhimento do fundo. Já os recursos e a aplicação do Fundeinfra são geridos de forma compartilhada pelo Estado e o setor produtivo, por meio do Conselho Gestor.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Troca de comando

O novo presidente do PSDB de Goiás é o deputado estadual Gustavo Sebba, que tem um desafio e tanto pela frente: reduzir o processo de desidratação do partido.

Perdas históricas

No Brasil, o PSDB enfrenta um lento e contínuo processo de redução em seus quadros, muito visível, inclusive, na última janela de filiações, quando perdeu muitos membros com mandato.

Influenciar

O enfraquecimento do PSDB em São Paulo e Minas Gerais, estados que ancoravam o partido e eram vitrines pelo Brasil, pode gerar um efeito negativo nas eleições municipais deste ano.

Cresceu

Mas, o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, tem uma opinião diferente e diz que o PSDB cresceu em estados "que governa ou já governou" (com exceção de São Paulo).

Cresceram

PT e PL foram os partidos que mais atraíram novos filiados com intenção de disputar eleições em outubro deste ano e políticos com mandato, seguidos do MDB e do PSD.

O que fazer?

Nos últimos 20 anos, diversos partidos promoveram fusões, mudanças de nome e alterações de estatutos que definiram bases ideológicas: alguns, foram bem sucedidos, outros, sumiram do mapa.

Caravanistas

Projeto do vereador Lucas Kitão (UB), que regulamenta a atividade de caravanista, foi aprovado na terça-feira (09). O texto segue para sansão do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade).

Ufa!

O TRE de Goiás julgou improcedente a ação que poderia fazer quatro deputados federais do PL perderem o mandato, por suposta fraude nas cotas de gênero.

São oito!

Passada a janela partidária, Goiânia têm oito pré-candidatos à prefeitura: Vanderlan Cardoso (PSD), Adriana Accorsi (PT), Sandro Mabel (UB), Gustavo Gayer (PL), Matheus Ribeiro (PSDB), Fábio Tokarski (PCdoB), Rogério Cruz (Solidariedade) e Leonardo Rizzo (Novo).

Pode mudar

Mas, dos oito pré-candidatos, dois podem não seguir na disputa, segundo alguns analistas políticos, inclusive, pelo menos uma troca deve ocorrer até agosto.

Escolha de vices nunca foi tão importante



O exemplo não poderia ser mais claro, Goiânia e Aparecida de Goiânia são geridas, hoje, por seus vices, mostrando como a vida de dois milhões de habitantes são afetadas por composições políticas. A Capital de Goiás é o caso mais emblemático, pois, desde o primeiro dia de gestão, está sob o comando de Rogério Cruz (Solidariedade), liderança política escolhida para compor a chapa de vice de Maguito Vilela (MDB). Como ninguém consegue prever o futuro, escolher um vice é uma responsabilidade muito maior do que podemos imaginar, por isso, alguns critérios para esta decisão, estão em processo de revisão. Lógico, existem detalhes importantes na escolha de um vice: caso o cabeça de chapa seja do sexo masculino, muitos orientadores políticos estão sugerindo a escolha de um nome do sexo feminino. Nos últimos 20 anos, a religião, também, é um dos critérios mais buscados pelos partidos para conduzir as escolhas na formação das chapas majoritárias. São características que atendem, cada vez mais, o índice demográfico e de representatividade de alguns grupos sociais. Mas, tanto em Goiânia, como Aparecida de Goiânia, surge uma nova característica em relação à escolha dos vices: experiência com gestão. Com a severa legislação eleitoral em vigor, ter uma cidade administrada por um vice, não é nada longe de acontecer no Brasil, 96 prefeitos eleitos em 2020 já foram cassados. Além disso, temos as descompatibilizações por projetos eleitorais, algo bastante recorrente em Goiânia e cidades da região metropolitana como Anápolis, Senador Canedo e Aparecida de Goiânia, todas, já cederam seus gestores para eleições estaduais.

Regular as redes sociais esbarra em interesses políticos e interesses comerciais das big techs

Do jeito que as coisas vão e na maneira como o presidente do Congresso Nacional deve enterrar o projeto de regulação das redes sociais, temos problemas pela frente. De um lado, empresas que querem faturar e, neste caso, faturar mesmo que a saúde mental das pessoas ou as democracias pelo mundo sejam colocadas em risco dia-a-dia.

A regulação da internet, será uma opção meramente pessoal: como se você decidisse não sair mais de casa, porque o estado não garantirá a segurança nas ruas, por ter gente que prefere a liberdade de fazer o que bem entender.



Sebba substitui Helio de Sousa no comando do PSDB



Gustavo Sebba: à frente do PSDB de Goiás

Redação

O deputado estadual Gustavo Sebba assumiu a presidência do PSDB de Goiás, em substituição ao ex-deputado estadual Helio de Sousa. Por questões familiares, envolvendo o prefeito de Goianésia, Leonardo Menezes, que trocou o PSDB pelo PL, Sousa pediu afastamento da direção tucana.

"Assumo o PSDB com a missão de fazer a sigla crescer, trazendo renovação ao partido, mas, ao mesmo tempo, defendendo o legado da legenda. O PSDB conta com um grande número de filiados em várias cidades do estado de Goiás e já foram definidas várias chapas de candidatos a prefeitos, vice-prefeitos e vereadores", afirmou Sebba.

O PSDB, que tem como líder maior o ex-governador Marconi Perillo, aposta as fichas nas eleições em Goiânia, Anápolis, Trindade, Morrinhos e Goianésia, entre outras localidades. "Vamos conquistar expressivo número de prefeitos e vereadores e nos prepararmos para as eleições de 2026", registrou o novo dirigente.

Filho do ex-deputado e ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Jardel Sebba, Gustavo está no terceiro mandato consecutivo. O deputado iniciou a militância política ainda na juventude, nos quadros do PSDB. No Legislativo estadual, é líder da bancada do PSDB.

União Brasil e PSDB vão disputar a prefeitura este ano



Murillo Santos (União Brasil)



Tais Lopes (PSDB)

Redação

No município de Palmeiras de Goiás, o governador Ronaldo Caiado, do União Brasil, já definiu o seu candidato a prefeito às eleições deste ano: vereador Murillo Rodrigues dos Santos, vice-presidente do União Brasil (era do Republicanos). O deputado estadual Virmondes Cruvinel está entre os apoiadores de Murillo Rodrigues e é dos responsáveis por sua filiação ao UB.

O PSDB de ex-governador Marconi Perillo vai bancar a presidente da Câmara Municipal, Taís Cardoso Lopes, para prefeita. O prefeito Vando Vitor, filiado ao União Brasil, decidiu apoiar a vereadora, e não o postulante do UB, Murillo Rodrigues. O prefeito esteve com Ronaldo Caiado em 2022, apesar de ter sido eleito pelo PSDB.

Constantino Pires da Abadia Jaime, conhecido como Constantino Tanti, vai concorrer à prefeitura pela terceira vez. Ele filiou-se ao Progressistas e conta com o apoio do deputado federal Adriano do Baldy.

Lula defende STF e diz que Musk nunca produziu um pé de capim no Brasil

Presidente cita crescimento do extremismo e volta a criticar dono do X, sem citá-lo nominalmente

Folhapress

O presidente Lula (PT) disse nesta quarta-feira (10) que Elon Musk nunca produziu "um pé de capim no Brasil" e defendeu o STF (Supremo Tribunal Federal) dos ataques do dono do X, antigo Twitter. "Temos uma coisa muito séria nesse país e no mundo que é se a gente quer viver em um regime democrático ou não. Se a gente vai permitir que o mundo viva a xenofobia do extremismo. Que é o que está acontecendo", disse.

"O crescimento do extremismo de extrema direita que se dá ao luxo de permitir que o empresário americano, que nunca produziu um pé de capim desse país, ouse falar mal da corte brasileira, dos ministros brasileiros e do povo brasileiro. Não é possível", completou.

A fala de Lula é em referência a Elon Musk, que na última semana vem protagonizando embate com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, nas redes sociais.

Musk vem recebendo apoio de bolsonaristas, desbloqueou contas de investigados por fake news, e agora também é investigado pela PF (Polícia Federal).

Na terça, Lula disse que bilionários do mundo precisam aprender a preservar a floresta, fazendo uma referência a Musk. "Hoje temos gente que não acredita que o desmatamento, as queimadas, prejudicam o planeta Terra, e muita gente não leva a sério o que significa manutenção das florestas, da vida no planeta e que não tem para onde fugir. Tem até bilionário tentando fazer foguete, viagem, para ver se encontra lugar lá fora", afirmou. "Ele [bilionário] vai ter que aprender a viver aqui, utilizar o muito do dinheiro que ele tem para ajudar a preservar isso aqui, melhorar a vida das pessoas", completou, sem citar nominalmente Musk.



Lula da Silva: nenhuma contribuição Elon Musk ofereceu ao desenvolvimento do Brasil

Ataques de Musk

Além de dono do X e da fabricante de veículos elétricos Tesla, Musk também é fundador da Space X, que desenvolveu avanços tecnológicos como a capacidade do foguete Falcon 9 de retornar ao solo e planos de enviar os primeiros humanos a Marte.

Na segunda (8), Musk subiu o tom dos ataques e chamou Moraes de ditador. "Como @ alexandre se tornou o ditador do Brasil? Ele tem Lula em uma coleira", escreveu o empresário, na rede social, junto com um emoji de risada.

Também disse que Moraes tirou "Lula da prisão" e influenciou na eleição, ecoando discurso de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que por isso o atual mandatário não se opõe ao magistrado.

Ele foi incluído no domingo (7) como investigado no inquérito das milícias digitais por ordem de Moraes, após uma série de declarações relacionadas ao Brasil. O empresário chegou a dizer que estava derrubando restrições de sua rede impostas por decisões judiciais, além de defender que Moraes deveria renunciar ou sofrer impeachment.

TSE deve definir mandato de Moro no Senado Federal

Folhapress

Por cinco votos a dois, o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) decidiu contra a cassação do mandato do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) na noite desta terça-feira (9), em Curitiba. A Corte analisou duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral (AIJEs) que pedem a cassação do mandato de Sergio Moro.

O parlamentar e os dois suplentes, Luis Felipe Cunha e Ricardo Augusto Guerra, respondem por abuso de poder econômico na pré-campanha de 2022. O senador foi eleito com 1,9 milhão de votos.

Em pronunciamento no Senado Federal, em Brasília, após o resultado do julgamento no TRE-PR, Moro disse que a Corte preservou a "soberania popular" e "honrou os votos de quase 2 milhões de paranaenses".

"O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, em julgamento técnico e impecável, rejeitou as ações que buscavam a cassação do mandato de senador que me foi concedido pela população paranaense. Na data de hoje, o tribunal representa um farol para a independência da magistratura frente ao poder político", disse.

Os denunciantes e a Procuradoria Regional Eleitoral podem recorrer da decisão no próprio TRE e ainda no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Até uma decisão final, Moro segue no cargo.

Quatro desembargadores seguiram o voto do relator Luciano Carrasco Falavinha Souza e entenderam que as acusações não procedem e que, por isso, Moro deve permanecer no cargo. Dois desembargadores votaram a favor da cassação.



Sergio Moro: mandato mantido na Justiça do Paraná

Presidente da CPI das Apostas, Kajuru faz propaganda para "bet"

Folhapress

O presidente da nova CPI das Apostas Esportivas no Senado, o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) é garoto-propaganda de uma "bet" em um programa de entrevistas que tem numa emissora de TV. Ele faz merchandising para a BETesporte no intervalo do programa que apresenta, o Podk Liberados, da TV Meio, com sede no Piauí.

Em 6 de abril, ele e a senadora Leila Barros (PDT-DF) entrevistaram o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Num dos intervalos do programa, Kajuru surge fazendo propaganda da empresa de apostas.

"A BETesporte esquenta o jogo. Na BETesporte, você encontra as melhores cotações para esquentar a partida e tornar tudo mais emocionante", diz ele no anúncio.

Procurado pelo Painel da Folha de S.Paulo, Kajuru disse que fez a propaganda porque a empresa de apostas anuncia na emissora que abriga seu programa. "Não é um patrocínio para mim, é para a TV", diz. O senador diz que começou a anunciar para a empresa há duas semanas e que fez uma pesquisa prévia para saber se era idônea. "Puxei a capivara dela, é uma empresa séria, não tem denúncia, patrocina diversos times de futebol", diz.

Kajuru afirma que caso a empresa seja investigada, será convocada a se explicar. "Eu chamo na hora".

Ele também afirma que a partir de agora, por presidir a CPI, não fará mais propaganda pessoalmente desta bet ou de qualquer outra.



Jorge Kajuru: empresa será investigada pela CPI das Apostas

MÚSICA

Meio século de rock’n’roll

Lobão leva aos palcos do Bolshoi Pub, nesta sexta-feira, 12, repertório da turnê “50 Anos de Vida Bandida”. Músico desde 1974, artista corre o Brasil – em formato power trio – com apresentação nostálgica e fibrilante

Marcus Vinícius Beck

Divirjamos – ou não – de suas opiniões nem sempre assertivas, o rocker carioca João Luiz Woerdenbag Filho, 66, precisa ser situado na história da música brasileira como artista de verbo ferino, som penetrante e atitude controversa. Talvez por causa desses três elementos – não necessariamente na mesma ordem elencada aqui –, Lobão tenha virado um dos personagens mais originais da geração que popularizou a música jovem, nos anos 1980.

Já se transcorreram cinquenta anos desde que o artista debutou na cena musical patropi. Ele jogou luz no fim do túnel pra nos hipnotizar em 1974, aos 17 anos, e em seguida integrou a banda progressiva Vímana – formada pelos futuros hitmakers Lulu Santos e Ritchie. Seis anos depois, em 1981, juntou-se a Evandro Mesquita para cair numa certa Blitz, da qual se livrou pouco tempo depois e foi gravar o tímido disco “Cena de Cinema”, lançado em 1982.

Não é – portanto – uma mera jogada de marketing, embora possa soar como se fosse: Lobão, realmente, completa cinco décadas de carreira. E irá repassar a obra posta em pé nesses anos no show “50 Anos de Vida Bandida”, que chega ao palco do Bolshoi Pub, em Goiânia, nesta sexta-feira, 12, a partir das 20h. Da capital goiana, o roqueiro pega a estrada até Brasília, onde tem compromisso marcado no sábado, 13, na casa noturna Toinha Brasil Show.

Se – com “Cena de Cinema” – ensaiou carreira newavizada, o rocker renegociou contrato que tinha com a gravadora RCA e lançou o disco “Ronaldo Foi Pra Guerra”, petardo publicado em 1984. Há uma evidente mutação e uma óbvia maturação se comparado ao elepê anterior, porque é feito por (boa) banda, tocado por um quinteto formado por Guto Barros nas guitarras, Odeid Pomerancblum, no baixo, Alice Pink Pank no vocal e teclado e Baster Barros, na bateria. Esses músicos fizeram a direção musical do trabalho.

Tirando o detalhe de que Guto havia sido companheiro de Lobão na Blitz e de que Alice era sua atual namorada, o espírito coletivo se faz ouvir por todo o repertório: “Teoria da Relatividade”, “Bambina”, “Abalado” e “Tô à Toa, Tokio”. Para trabalhar o disco nas rádios, a gravadora escolheu “Os Tipos que Não Fui”, mas foi um fracasso. E, de repente, surgiu “Me Chama”, balada transformada em sucesso pela voz rouca e sensual de Marina.


DU FIRMO / DIVULGAÇÃO
Músico debutou no cenário cultural brasileiro há cinco décadas

“Ronaldo Foi Pra Guerra” ainda legou à posteridade o hit “Corações Psicodélicos”, parceria entre Lobão, Bernardo Vilhena e Julio Barroso. Integrada ao pop da época, a banda capitaneada pelo lobo maluco e maldito (ninguém em sã consicência deixa a Blitz prestes a se tornar um fenômeno e passa despercebido por isso) dividiu palco com os Paralamas do Sucesso, que viriam a ser desafetos no futuro. Mas a junkeria selvagem, as loucuras inconcebíveis e o comportamento imprevisível culminaram na sua expulsão da banda.

Amado por uns e odiado por outros, o artista se insurge contra o gênero barulhento no disco “O Rock Errou”, lançado em 1986, e vocaliza sua “Vida Bandida”, no ano seguinte, num álbum que reúne a pesada “Vida Louca Vida”, o fracasso sexual confessado na tal “Rádio Blá” e a balada felliniana “Chorando no Campo”. Mesmo assim, o disco – cujo título da turnê a ser apresentada no Bolshoi alude a seu nome – deixou Lobão pra lá de irado.

Como andava – naquele tempo – preso por ter sido pego com maconha, a gravação do disco ocorreu à revelia do roqueiro. Quer dizer, segundo ele. Não é incomum vê-lo blasfemando contra a obra, dizendo que o som é ruim, a estética é absolutamente cafona, a bateria lembra um trovão, a guitarra tem uma melodia horrorosa e os backing vocals remetem a um motel. Isso seriam marcas indeléveis – na peculiar visão loboniana – “de cafajestice de rock farofa”.

Inquieto

Dentre os anos 1980 e 1990, Lobão fez quatro dos melhores discos da carreira: “Cuidado”, de 1988, “Sob o Sol de Parador”, de 1989, “Vivo”, de 1990, e “O Inferno é Fogo”, de 1991. Nas próximas décadas, por ser artista inquieto e dono de boca capaz de produzir polêmica com alta performance, manteve-se sob os holofotes – a partir de discos bons mas quase não ouvidos, caso de “Noite”, de 1998, “A Vida é Doce”, de 1999, e “Canções Dentro da Noite Escura”, de 2005. E envolveu-se em contendas que, para os fãs, eram equivocadas.

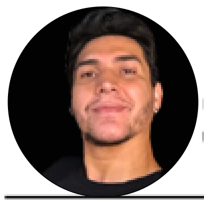
Uma delas, por exemplo, diz respeito a ter apoiado Jair Bolsonaro, em 2018 – com fervor. Afirmando-se descontente com os rumos tomados pelo governo eleito, rompeu com o ex-capitão – antes disso, voltara-se contra o Partido dos Trabalhadores, para o qual fizera campanha nas eleições de 1989. A mudança, inclusive, o levou a se distanciar de pessoas com as quais tinha uma relação de longa data, como o músico Roger Moreira, do Ultraje a Rigor.

Quando o compositor Aldir Blanc morreu por causa da covid-19, em maio de 2020, Lobão ficou abalado. Decidiu, então, entrar no estúdio para gravar todos os instrumentos, cantar todas as faixas, mixá-las e masterizá-las. De certo modo, “Canções de Quarentena” (Spotify) se presta ao papel de reconhecer a relevância criativa dos artistas-desafetos, caso de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Chico Buarque – além, claro, dos queridinhos Jimi Hendrix e Led Zeppelin.

No Bolshoi Pub, deve-se esperar um power trio afinadíssimo, que é formado pela bateria de Armando Cardoso, pelo baixo de Guto Passos e pela voz e guitarra de Lobão. O músico avisa que será uma celebração de sua carreira, com todo o peso que lhe é peculiar, demonstrando que João Luiz Woerdenbag Filho tem – sim – muita lenha pra queimar. O rock errou? Difícil saber. Mas Rita Lee, certa vez, ironizou que o roqueiro brasileiro “sempre teve cara de bandido”. Carapuça que, bem sabemos, serve ao lobo doido.

50 Anos de Vida Bandida
Bolshoi, sexta, 12, às 20h
R. T-53, 1140, St. Bueno
Ingressos a partir de R$ 150
Pelo app Sympla





SALA VIP

RAFAEL GARCIA

ANKAI

JULIANA LOUZA



Equilíbrio dos Extremos

Nascida em Goiânia, Indira Camargo Rassi é um fenômeno na rede social. Seu perfil no Instagram (@seraquetemqueserassim), com mais de 130 mil seguidores, já alcançou milhões de visualizações. E suas postagens nada tem a ver com dancinhas ou outros cacoetes desse ambiente. Indira publica textos líricos e alguns flashes, também poéticos, de seu dia a dia. Ela escreveu seu primeiro poema aos 10 anos de idade – guardado cuidadosamente por sua mãe. O instinto poético a acompanha desde então e agora, aos 39 anos, Indira lança, dia 18 de abril, quinta-feira, às 19h, com noite de autógrafos, na União Brasileira de Escritores (UBE–Goiás), na rua 21, 262, Setor Central, Goiânia, seu primeiro livro. "Equilíbrio dos Extremos – Diários Poéticos" com poesias produzidas entre 1995 e 2004, período em que a escritora cresceu e amadureceu vivendo em três cidades – Goiânia, Melbourne (na Austrália) e Brasília.

DIVULGAÇÃO



O casal Maria Lígia, médica dermatologista, e Arthur Rocha, médico nutrólogo, embarcaram para o AMWC, o maior evento de dermatologia do mundo, que nesse ano aconteceu em Mônaco. Antes de mergulharem nas inovações da área, o casal também se permitiu explorar os encantos de Bordeaux, na França, conhecendo de perto a arte da produção de vinho na região. Uma combinação perfeita entre o conhecimento científico e o prazer da cultura local.

10ª Morar Mais Goiânia

As obras da 10ª Morar Mais Goiânia estão em pleno vapor. Devido às chuvas, a abertura será no dia 26 de abril e se estende até o dia 8 de junho. A mostra acontece em um casarão histórico em estilo modernista construída na década de 80 pelo renomado arquiteto Paulo Mendes, no Setor Sul.

Cerâmicas na Vila Cultural

A cerâmica enquanto arte que resgata um dos ofícios tradicionais mais antigos da humanidade. É o que propõe a individual "Oceano Interior", de Tiago Paiva, que entrou em cartaz na noite de ontem (10/04), na Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A mostra reúne peças com identidade forte e marcante. Trazem desde mamíferos e invertebrados exóticos e enigmáticos, às formas orgânicas e geométricas.

Agência no Centro-Oeste

Com 25 anos no mercado, a AMP Propaganda se tornou a maior agência de Goiás. Ganhando diversos prêmios, hoje é uma das agências independentes mais importantes do país. Agora, a agência será a responsável pela comunicação, no Centro-Oeste, do Grupo Tauá de Resorts e Hotéis - um dos principais players de hotelaria para viagens em família no Brasil.

Feira de Empregabilidade

O Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA) realiza nos dias 18 e 19 de agosto, a primeira Feira de Empregabilidade, um evento que visa unir talentos promissores com oportunidades de carreira excepcionais. A feira será realizada na Unidade Perimetral, proporcionando duas sessões diárias: uma no período matutino, das 9h às 11h, e outra no período noturno, das 18h30 às 21h00. Nesta edição, o evento contará com a participação de mais de 50 empresas renomadas de diferentes setores, prontas para recrutar talentos e oferecer oportunidades de estágio, trainee e emprego

ExpoAna 2024

A 65ª Exposição Agropecuária de Anápolis-Goiás, "ExpoAna 2024", está chegando e acontece entre os dias 30 de abril e 5 de maio de 2024, no Parque de Exposição Agropecuária de Anápolis. Estão confirmadas as apresentações das duplas Antony e Gabriel, Ralf, Rick e Rangel, Bruno e Marrone e Zezé de Camargo e Luciano.

Samba Solidário

Show com os Heróis de Botequim, participação de Xexéu e feijoada completa: este é o cardápio especial do Samba Solidário 2024, que será realizado no Glorioso Botequim, em Goiânia, no dia 21 de abril (domingo), das 12h às 15h.Toda a renda líquida do evento será destinada à manutenção dos programas socioeducacionais e humanitários do Instituto Terra Livre, que beneficiam 110 crianças, adolescentes e suas famílias.

CRISTIANO CÂMARA



As arquitetas Andréia Spessatto e Náira Sá assinam a Sala das Lobas em mostra de decoração que acontece no Setor Marista, em Goiânia. A dupla criou um lounge acolhedor para ser o cenário onde a vida se desenrola, desde os momentos mais intimistas com a família até as celebrações com os amigos.

FILIPE ARAÚJO/MINC



Caetana Franarin e Luciana Canalli no lançamento oficial da CASACOR Brasília 2024. A 32ª edição da mostra acontece de 15 de agosto a 16 de outubro, na Arena BRB Mané Garrincha, com o tema "De presente, o agora".

DIVULGAÇÃO



Os jornalistas Leonardo Arruda e Brenno Alves com a apresentadora Sandra Queiroz, uma das homenageadas com o troféu Prêmio Mulheres Empreendedoras 2024. A premiação integra o calendário oficial do Estado, com a chancela da Assembleia Legislativa de Goiás.

Marca goiana

Nutricionista, personal trainer e influenciadora, Aline Becker acaba de anunciar sua sociedade com a marca de roupas Tiê.Active, idealizada pela empreendedora goiana Gyovanna Paranaíba. A parceria tem como objetivo apresentar a nova coleção e a qualidade das peças, agora contando com a expertise e vivência de Aline, que será a cara da marca, com sua rotina diária de atividade física.

Top 50 do Varejo Nacional

O diretor comercial de materiais de construção da rede de lojas Irmãos Soares, Leonardo Ramos, representou a empresa durante a cerimônia de premiação referente à 24ª edição do Ranking Nacional dos Melhores Atacadistas de Material de Construção. A empresa goiana foi classificada entre os top 50 do varejo nacional, recebendo o troféu como um dos principais destaques no Centro-Oeste. A premiação foi entregue durante a realização, neste mês de abril, da Feicon 2024, em São Paulo, que é a maior feira de construção civil e arquitetura da América Latina.

MARCOS HERMES/ DIVULGAÇÃO



Justiça nega pedido de exumação

A Justiça de São Paulo negou o pedido de exumação do corpo de Gal Costa, que havia sido aberto pelo filho da cantora morta em novembro de 2022, Gabriel Penna Burgos Costa. Responsável pelo requerimento, a Vara de Registros Públicos decidiu que não é de sua competência julgar o caso.

Em teoria, a Vara tem entre as suas atribuições decidir sobre a exumação de pessoas sepultadas em São Paulo, mas apontou que o caso extrapola sua alçada pelo fato de o sepultamento ter ocorrido há menos de três anos e por ser determinante para prova num processo criminal, movido por Gabriel contra a viúva de Gal, Wilma Petrillo.

A juíza, porém, pediu que o processo seja encaminhado, em caráter de urgência, para a autoridade policial para apuração e investigação de possível crime que teria sido cometido por ela. O caso deve ficar na Central de Inquéritos Policiais e Processos.

Procuradas, as advogadas do filho da cantora e da viúva não responderam às tentativas de contato da reportagem.

Gabriel contesta o atestado de óbito da mãe, que determina como causa da morte um infarto agudo do miocárdio, bem como uma neoplasia maligna de cabeça e pescoço, em referência ao câncer que Gal enfrentava. Atualmente, ele tenta na Justiça obter autorização para a realização de uma autópsia.

Advogado. Seu advogado diz que no momento da morte não havia médico presente para atestar o motivo do óbito e que, portanto, ela teria tido "morte natural por causa desconhecida". Alega ainda que Petrillo, que também é madrinha de Gabriel, proibiu qualquer autópsia ao receber o Samu no local da morte. Ela nega e diz não se arrepender de não ter solicitado autópsia no corpo.

Há dois meses, Gabriel entrou na Justiça pedindo ainda a anulação do reconhecimento da união estável que Wilma tinha com Gal. Ele questiona, assim, a fração da herança reivindicada pela viúva, que acredita que o rapaz está sendo manipulado por sua namorada e diz que Gabriel não é a pessoa certa para saber sobre o relacionamento das duas.

Filho e viúva protagonizam ainda uma batalha de versões que envolve a herança da cantora, bem como o local de sepultamento de seu corpo. Para ele, Gal queria ser sepultada no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro, onde está sua mãe. (Folhapress)

RECONHECIMENTO

Novo Centro Administrativo vai homenagear Adhemar Santillo

Projeto que tramita na Câmara, de iniciativa do prefeito Roberto Naves, eterniza memória do ex-prefeito de Anápolis

MARCOS VIEIRA


Adhemar Santillo iniciou militância social e política no movimento estudantil; ao longo de sua trajetória, se tornou símbolo da luta pela redemocratização

O novo Centro Administrativo da Prefeitura de Anápolis, em fase final de conclusão na Praça 31 de Julho, receberá o nome de Adhemar Santillo. A homenagem ao ex-prefeito e ex-deputado, falecido em 9 de março de 2021, é objeto de projeto de lei do prefeito Roberto Naves (Republicanos) que começou a tramitar na Câmara nesta quarta-feira, 10.

Adhemar é um dos símbolos da luta pela redemocratização do país. Seja na política ou no rádio, atuou ao lado dos irmãos Henrique e Romualdo no combate aos desmandos da Ditadura Militar. Começou sua trajetória pública ainda jovem, na presidência do Grêmio Literário Castro Alves, do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida.

Adhemar também foi presidente da União dos Estudantes Secundaristas de Anápolis (Uesa). Acabou não concluindo o mandato na entidade porque teve o afastamento imposto pelo Regime Militar. Após trabalhar nas gestões dos prefeitos Jonas Duarte e Raul Balduíno, foi eleito deputado estadual em 1970.

Em 1974, Adhemar Santillo foi eleito deputado federal. Acabou reeleito em 1978, como o mais votado para o cargo em Goiás. Na Câmara Federal, onde chegou a ser vice-presidente da Mesa Diretora, teve um papel de destaque na luta pela redemocratização, com críticas corajosas ao regime e cobrança contundente do retorno do voto para prefeito em Anápolis.

Adhemar Santillo tentou pelo menos em duas ocasiões retirar Anápolis da área de segurança nacional e lhe garantir o direito de escolha do chefe do Executivo pelo voto da população. No dia 2 de abril de 1975 ele apresentou um projeto de lei que revogava o decreto-lei do presidente Emílio Garrastazu Médici. O texto foi arquivado em 24 de junho de 1976, sob a alegação que estava prejudicado pela rejeição de outra matéria, de 14 de março de 1975, que tentava tirar a cidade de Canoas (RS) da mesma situação em que vivia Anápolis.

Em 6 de março de 1979, Adhemar fez outro projeto de lei, pedindo a mesma revogação, acrescentando o retorno da eleição de prefeito e vice-prefeito. A propositura foi arquivada, mas somente em 2 de fevereiro de 1982.

Com o fim da Ditadura e o retorno do voto em Anápolis, Adhemar Santillo foi eleito prefeito para um mandato que foi de 1986 a 1988. Acabou vencendo novamente nas urnas e exercendo mais um mandato, entre 1997 e 2000.

Na área social, Adhemar Santillo executou vários projetos, com destaque para o Centro Integrado da Mulher, o Banco de Leite Materno, o Hospital de Medicina Natural e um projeto para a inserção de jovens no mercado de trabalho.

"O ilustre ex-prefeito, ainda vivo na memória dos anapolinos, tem também grandes feitos no setor de obras públicas, tais quais o Kartódromo Internacional, o Ginásio Internacional Newton de Faria, Parque Senador Onofre Quinan, o Centro de Ambulantes, além de ter se empenhado com sucesso na implantação de grandes indústrias no Município, como a Hering e o Porto Seco Centro-Oeste", escreve Roberto Naves na justificativa do projeto de lei.

RÁDIO

Após deixar os mandatos eletivos, Adhemar seguiu militando em partidos políticos e na vida pública da cidade. Também esteve ao lado da sua esposa, Onaide Santillo, quando ela exerceu mandatos de deputada estadual na Assembleia Legislativa de Goiás. O casal também tem papel fundamental no radiojornalismo anapolino com a Rádio Manchester. Adhemar se manteve no ar, com seu programa matinal de análises, até pouco antes de falecer, aos 81 anos de idade.

Carlos Pasti dá nome a centro esportivo

O prefeito Roberto Naves também apresentou projeto de lei à Câmara que batiza o Centro de Iniciação Esportiva em fase final de construção na Vila Esperança de Carlos Alberto Pasti.

Pasti faleceu em 9 de março deste ano. Ele nasceu em 26 de dezembro de 1964 e dedicou grande parte de sua vida em função do esporte na cidade, atuando como servidor público municipal desde 1988 na Diretoria de Esporte. Pasti também foi árbitro da Confederação Brasileira de Futsal.

Teve um papel fundamental no jornalismo anapolino e goiano, no exercício da profissão de repórter cinematográfico por mais de 20 anos. Pasti fez história na TV Tocantins (atualmente TV Anhanguera Anápolis), contribuindo para elevar a retransmissora como a mais importante do interior goiano.

"Além de sua atuação profissional, reconhecida tanto na área esportiva e também na comunicação voltada para o esporte, Pasti construiu sua história familiar, tendo sido casado com Surami, com quem teve dois filhos: Camila e Rocine", escreveu o prefeito Roberto Naves na justificativa do projeto.

O Centro de Iniciação Esportiva contará com arquibancada móvel modular, além de um recuo que permite que outras arquibancadas sejam instaladas para grandes eventos. A estrutura terá ainda refeitório, posto médico, vestiário para atletas, banheiros para funcionários e público em geral. Todos os ambientes serão adaptados a pessoas com deficiência, além de elevador que auxiliará ao acesso à academia no mezanino. O projeto prevê 3.750 metros quadrados de área construída.


Carlos Pasti, fotógrafo e produtor de vídeo, foi servidor público por quase 30 anos e atuava na área esportiva

HEGON CORRÊA



Ronaldo Caiado citou a Alexandre Silveira os gargalos enfrentados e pediu novos leilões de redes de transmissão e PCHs

MAIS ENERGIA

Cobrança de Caiado em Brasília beneficia indústria em Anápolis

Governador solicitou ao Ministério de Minas e Energia melhor distribuição de energia, o que impacta projetos do município

DA REDAÇÃO

Um expressivo número de projetos de expansão industrial e comercial, ora em execução em Anápolis, devem se beneficiar diretamente dos resultados que podem ser conquistados, a partir das cobranças e sugestões feitas pelo governador Ronaldo Caiado (União Brasil), em reunião realizada com o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, em Brasília, nesta quarta-feira, 10.

Caiado pediu prioridade na realização de leilões para redes de transmissão, especialmente nas regiões Norte e Vale do Araguaia, em Goiás. "Temos um potencial enorme não só de irrigação, mas de produtividade, na agricultura e na pecuária, e estamos engessados por falta de energia", argumentou.

Pelo menos dois grandes projetos de expansão industrial estão em fase de implantação em Anápolis e, para que funcionem de forma a ampliar o poderio econômico e gerar emprego e renda no município e para todo o estado, naturalmente precisam da disponibilidade de energia elétrica na qualidade e na quantidade necessárias. Um desses projetos é o Polo Industrial e Tecnológico de Anápolis (Politec), em implantação pela Prefeitura de Anápolis.

Ao todo, o polo industrial contará com uma área de 921.032 metros quadrados, com 13 quadras, sendo três áreas de preservação ambiental, dez ruas e a avenida principal. O terreno será dividido em cerca de 180 lotes. Com uma localização estratégica, o Politec ficará às margens da BR-153, entre o Parque de Exposições Agropecuárias e a Base Aérea de Anápolis. O novo polo é idealizado de forma a proteger e fomentar a biodiversidade nativa da região, respeitando os ciclos naturais e protegendo o solo. Essa obra tem um investimento previsto de R$ 35 milhões para a sua execução.

Outro projeto é a nova área de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia), denominado de DaiaPlam. Este empreendimento deve garantir a implantação de pelo menos 100 novas empresas para Anápolis. O novo terreno tem 1,7 milhão de metros quadrados da Plataforma Logística Multimodal, mas a área que será concedida aos empresários perfaz 1,1 milhão de metros quadrados.

Em dezembro do ano passado, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) informou que a ampliação do distrito já contava 16 indústrias com documentação entregue e na espera pela definição dos critérios para se instalarem no local. O DaiaPlam contará com 144 terrenos. A área, já integrada ao complexo Daia, conta com infraestrutura como pavimentação, drenagem, sistema de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário.

POTENCIAL

Na reunião no Ministério das Minas e Energia, o governador Ronaldo Caiado aproveitou a oportunidade para enfatizar que o fornecimento de energia elétrica é um "calcanhar de Aquiles" para o desenvolvimento do estado. Ele pediu ao ministro a retomada da construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). "Não tenho nada contra a energia eólica e fotovoltaica, mas acho que estamos deixando de lado um potencial que temos", alertou.

Outra bandeira levantada pelo chefe do Executivo estadual foi a importância do apoio à produção de etanol. "É fruto de uma pesquisa nacional e precisamos desenvolver muito mais", destacou ele. Goiás é atualmente o segundo maior produtor de etanol do país, atrás apenas de São Paulo. Entre os maiores produtores de cana-de-açúcar, o estado ocupa a terceira posição.

Segundo Caiado, o ministro prometeu empenho para antecipar os leilões de redes de transmissão no Norte Goiano e Vale do Araguaia para o primeiro semestre de 2025. Também sinalizou positivamente para a realização de novos leilões de PCHs. "Com isso, teremos a oportunidade de trazer essa fonte de energia limpa e perene", arrematou o governador, em referência à energia hidrelétrica. (*Com informações Secom/GO*)

Reurb-S chega ao jardim Esperança para regularização de propriedades

Atendimento é realizado pelo sistema de mutirão e viabiliza cadastramento de Interesse Social nos dias 13 e 14, das 8h às 17h

DA REDAÇÃO

O programa de Regularização Fundiária Social (Reurb-S), realizado pela prefeitura de Anápolis, por meio da Secretaria de Integração Social, Esporte e Cultura, chega ao bairro Jardim Esperança. Em sistema de mutirão, no sábado e domingo, dias 13 e 14, será realizado o cadastro para a regularização de áreas ocupadas por famílias em situação de vulnerabilidade social na região. Os atendimentos serão realizados das 8h às 17h, na Escola Betesda Jardim Esperança, localizado na Rua Divino Pai Eterno, quadra 17, lote 9.

Os atendimentos são feitos por profissionais da Secretaria e da empresa contratada pelo município. A coordenadora de Políticas Sociais, Eerizania Freitas, enfatiza que a equipe estará no local a fim de atender todos que queiram sua propriedade regularizada. "A ação no final de semana é para que todos que trabalham também possam ter acesso ao cadastramento para registro de escritura do seu imóvel", afirmou.

Durante a semana é possível fazer o processo na Prefeitura de Anápolis, mediante a apresentação dos documentos exigidos, presencialmente das 12h às 17h. As dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (62) 99936-5424. O município está fazendo o levantamento cadastral das unidades imobiliárias e a atualização dos dados socioeconômicos das famílias. Será feito agendamento para visita e uma equipe irá a cada local para aferição de dados.

PROGRAMA

O Programa de Regularização Fundiária Social (Reurb-S), lançado em 2023 pela Prefeitura de Anápolis, já realizou 2,8 mil atendimentos de pessoas em vulnerabilidade social. Ao todo, pelo menos 33 setores serão beneficiados. Esse projeto é um mecanismo jurídico criado pela Lei Federal n.º 13.465/2017, que permite a regularização de áreas ocupadas irregulares e poderá entregar até 5 mil certidões.

Estão aptos a participar do processo moradores que ocuparam áreas irregulares até 2016 cuja renda familiar mensal não ultrapasse cinco salários mínimos. Ao fim do processo, a família recebe, sem custos, a Certidão de Regularização Fundiária. Para ser contemplada com a Reurb-S, a família não pode ter participado de nenhum programa habitacional, a exemplo do Meu Lote, Minha História, atualmente em andamento no município. A Prefeitura fará o levantamento cadastral das unidades imobiliárias e a atualização dos dados socioeconômicos das famílias. Além dos mutirões de cadastro, será feito agendamento para visita e uma equipe irá a cada local para aferição de dados.



Regularização Fundiária Social já realizou mais de 2,8 mil atendimentos

NEGOCIE JÁ

Desconto de até 99% em juros e multas para regularização fiscal

Ação promovida pela Governo de Goiás permite regularizar dívidas com ICMS, IPVA e ITCD; Estado estima arrecadar R$ 1,1 bilhão

AGLYS NADIELLE

Em vigor desde esta segunda-feira, 1º, o Programa 'Negocie Já', de regularização fiscal do Governo de Goiás, permite aos contribuintes a possibilidade de quitar débitos de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), com até 99% de desconto nos juros e multas.

Segundo o Estado, a estimativa é de arrecadar R$ 1,1 bilhão em impostos atrasados por meio da ação realizada pela Secretaria de Estado da Economia. Além das opções para pagamento à vista, haverá ainda a oferta de parcelamentos para que os goianos possam colocar as obrigações em ordem.

Os interessados têm até 120 dias para aderir ao programa de refinanciamento. Para participar, basta o contribuinte entrar no site da Secretaria da Economia e clicar no programa 'Negocie Já'. Toda a negociação poderá ser feita on-line. Haverá ainda o atendimento presencial mediante agendamento prévio, em Anápolis ele será feito nas unidades do Vapt Vupt.

Para pendências com ICMS, as dívidas poderão ser parceladas em até 120 meses, a depender do caso, e o valor mínimo de cada parcela foi fixado em R$ 300,00. Já para IPVA e ITCD, o parcelamento pode ser em até 60 meses, com valor mínimo da parcela de R$ 100,00. Nos três impostos, a parcela vence no dia 25 de cada mês, à exceção da primeira parcela, que deve ser quitada no dia do acordo.

Em ambos os casos abrange os créditos tributários cujos fatos geradores ou prática de infração tenham ocorrido até 30 de junho de 2023. Abrange, inclusive, os créditos tributários ajuizados; decorrentes da aplicação de pena pecuniária; parcelados; não constituídos, desde que confessados espontaneamente; constituídos por meio de ação fiscal após o início da vigência desta Lei e os decorrentes de lançamento sobre o qual tenha sido realizada representação fiscal para fins penais. A proposta também permite a remissão do crédito tributário inscrito em dívida ativa até 31 de dezembro de 2018, no valor de até R$ 35.537,57.


Os interessados têm até 120 dias para aderir ao programa de refinanciamento e se livrar do peso das dívidas com o Estado

ICMS

No pagamento do ICMS, o valor dos juros de mora e das multas será reduzido da seguinte forma: 99% no pagamento à vista, 90% no pagamento de 2 a 12 parcelas, 80% no pagamento de 13 a 24 parcelas, 70% no pagamento de 25 a 36 parcelas, 60% no pagamento de 37 a 48 parcelas, 50% no pagamento de 49 a 60 parcelas, 40% no pagamento de 61 a 120 parcelas. Já nas penalidades pecuniárias, por descumprimento de obrigações acessórias, o valor dos juros de mora e das multas terá a seguinte redução: 90% no pagamento à vista, 80% no pagamento em 2 a 12 parcelas, 70% no pagamento em 13 a 24 parcelas, 60% em 25 a 36 parcelas, 50% em 37 a 48 parcelas, 40% em 49 a 60 parcelas e 30% em 61 a 120 parcelas.

No caso do IPVA e ITCD, o percentual de redução das multas e dos juros de mora será de 99% para pagamento à vista. No pagamento parcelado: 90% no pagamento em 2 a 12 parcelas; 80% no pagamento em 13 a 24 parcelas; 70% no pagamento em 25 a 36 parcelas; 60% no pagamento em 37 a 48 parcelas; 50% no pagamento em 49 a 60 parcelas.

Autismo: saiba como identificar os indícios de alerta das crianças

No mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) especialistas orientam pais e responsáveis

DA REDAÇÃO

Estar atento ao comportamento dos filhos desde os primeiros meses de vida é fundamental para identificar sinais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças. A recomendação é do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), unidade de saúde do Governo de Goiás que está divulgando uma série de orientações para os pais e responsáveis, de forma a incentivar o diagnóstico precoce do autismo.

Conforme a equipe, a conscientização faz parte do Abril Azul, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). A neuropediatra Jeania Souza explica que "nos primeiros meses de vida os bebês devem sorrir em resposta ao sorriso do cuidador, procurar a face da mãe no momento da amamentação, trocar olhares durante a troca de fraldas e mais tarde, por volta dos nove meses, fazer movimentos com o corpo para pedir colo, gestos como mandar tchau e balbuciar".


Recomendações de médicos do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) incentiva diagnóstico precoce

Já após o primeiro ano de vida, a psicóloga Michelly Alves ressalta que os sinais de atenção para identificação do autismo podem ser diferentes. "As manifestações mais comuns são comportamentos repetitivos e interesses restritos, como brincar com pecinhas de objetos, balançar o tronco, girar em torno do próprio eixo, não atender quando é chamado, não se interessar em brincar com outras crianças", conta a psicóloga. "Os pacientes com TEA também podem apresentar reações exageradas diante de estímulos sensoriais, como luz, sons, cheiros e texturas", alerta.

De acordo com a Sociedade Americana de Psiquiatria, o Transtorno do Espectro Autista afeta uma a cada 36 crianças. Para a neuropediatra Jeania Souza, é essencial que o diagnóstico seja realizado de forma precoce, para que a criança tenha acesso rápido ao tratamento. "Mais importante que o diagnóstico é que a gente não atrase o tratamento desse paciente. As crianças possuem janelas de oportunidade para o desenvolvimento e quanto antes a gente intervir, mais a gente pode modificar o caminho", reforçou a médica.

TEA

O termo Transtorno do Espectro Autista (TEA) passou a ser utilizado a partir de 2013 e abarca uma fusão do que antes era denominado Autismo, Transtorno Global do Desenvolvimento e Transtorno de Asperger. Não é considerado uma doença, mas uma condição que é parte da diversidade humana. "Antigamente, se a criança tinha um comportamento atípico ela era mantida dentro de casa. Hoje trabalhamos para viabilizar a inclusão, combater o preconceito, reduzir barreiras e proporcionar desenvolvimento para essas crianças", finaliza MIchelly. (Com informações SES/GO)

CULTURA

9º Festival da Escola de Teatro de Anápolis tem peças e exposições

As performances artísticas do evento tiveram início na quarta-feira, 10 e seguem até o sábado, 13, no Teatro Municipal

LUCAS TAVARES

A partir da última quarta-feira, 10, os anapolinos podem aproveitar uma série de atrações no 9º Festival da Escola de Teatro de Anápolis (Evoeta). As peças teatrais, exposições acadêmicas e performances artísticas vão até o dia 13 de abril, no Teatro Municipal de Anápolis.

Para abrir os trabalhos, com duas sessões, uma às 15h e outra às 19h, o experiente grupo Matuta Cênica apresentou "Sobre Figos e Folhas", um espetáculo que trouxe as emoções e vivências de Cora Coralina enquanto mulher. Nesta quinta-feira, 11, a partir das 19h30, três artistas distintos se apresentam no palco.

Na sexta-feira, 12, às 14h, Luiz Monteiro expõe "Olhares" e, das 14h às 19h, a professora Xandra El Afiouni oferece uma aula aberta ao público. Com o mesmo formato, no sábado, 13, Ana Queiroz trabalhará com o público das 14h às 18h e Fernanda Faria traz o Stand-Up "Meu Terapeuta Me Obrigou", às 19h. Confira a programação completa:



Programação apresenta ao público a qualidade técnica e profissional dos integrantes da Escola de Teatro de Anápolis

10 DE ABRIL - SESSÕES ÀS 15H E ÀS 19H

Ingresso solidário - 1 litro de leite

ESPETÁCULO - SOBRE FIGOS E FOLHAS

O espetáculo traz Cora Coralina como personagem com suas histórias de forma poética. Uma mulher que além de doceira e escritora tem inúmeras faces a serem reveladas. E a Ana sempre gostou de ser a Cora!

Grupo Matula Cênica

Direção e dramaturgia: Ribamar Ribeiro.

Atrizes: Ilmara Damasceno, Queli Ferreira e Tallita Barbosa

11 DE ABRIL - SESSÕES A PARTIR DAS 19H30

1° - PERFORMANCE "EU E ELA."

Eu e Ela é uma carta aberta a quem se foi, que cria situações que nunca existiram de forma poética, a performance retrata o processo de ressignificação da morte e do luto, as relações pessoais, a amizade e o amor, um homem que procura uma mulher, um menino que procura uma flor. Dramaturgia, Direção e Atuação - Ale Carneiro

2° - PERFORMANCE -IPEOBÁ

Apresentação artística em dança, que, numa perspectiva afroameríndia, retrata de forma poética, percepções e reflexões de como nos relacionamos com a natureza, especialmente com o cerrado goiano. Concepção artística e performer - Waria Paiva

3ª - PERFORMANCE - DRACTIVIDADE

Trabalho cênico criado com base em grandes acidentes radioativos no mundo, tendo como principal foco o Césio 137 e retratando também a dificuldade enfrentada por aqueles que de alguma forma tiveram contato com a substância. Performer - Eddu Avlis; Direção - Ronei Vieira

DIA 12 DE ABRIL - EXPOSIÇÃO E AULA ABERTA A PARTIR DAS 14 HORAS

PRÉVIA - EXPOSIÇÃO OLHARES

Por Luiz Monteiro - A exposição, é o resultado de 7 anos da busca para me achar artisticamente.

Entendendo os processos de vivência e experiências aos quais passei principalmente o fazer teatral. Aula aberta - Professora Xandra El Afiouni às 14h e às 19h

DIA 13 DE ABRIL - AULA ABERTA DAS 14H ÀS 18H

Professora Ana Queiroz

STAND-UP - MEU TERAPEUTA ME OBRIGOU, ÀS 19H

"Meu terapeuta me obrigou" é um StandUp surgido de sessões terapêuticas vividas por Fernanda Faria. Num mix de verdades e humor, são compartilhados dilemas existenciais com os quais a plateia vai se identificar e se divertir.

Livro trata de racismo no ambiente escolar

A obra "Dandara: Muito Além dos Palmares" remete ao passado, com o convite para pensar um futuro melhor, diz autor

LUCAS TAVARES

O escritor e pesquisador anapolino Edergênio Negreiros Vieira, mestre em educação, linguagem e tecnologias e doutorando em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), acaba de lançar mais um material voltado para o ensino de crianças. O "Dandara: Muito Além dos Palmares", da editora Inteligência Educacional, chega para compor a Coleção Afroletramento.

Com o nome que remete a líder histórica do Quilombo dos Palmares, o livro busca se conectar com o passado para alcançar grandes voos no futuro. "O grande sonho dela é se tornar uma doutora, professora. História, cultura, ciência, tudo isso é desenvolvido no enredo para o público infantil, juvenil e também adulto", afirmou o autor, em entrevista à Rádio Manchester.

De acordo com Edergênio, este livro abre a continuação da coleção que, inicialmente, se voltou para as crianças do 1º ao 5º ano e, agora, busca alcançar o Ensino fundamental II, que vai do 6º ao 9º ano, sendo "Dandara" destinado especificamente ao 6º ano.

"É para a gente tratar essas questões que envolvem ciência, tecnologia e, sobretudo, a literatura como um instrumento antirracista", afirmou. Cidades como Gramado (RS), Lucas do Rio Verde (MT), Saquarema (RJ), Fernão (SP) e Pomerode (SC) já têm acesso a esse material.

Discutir inúmeras questões da sociedade, tendo como eixo o racismo estrutural e como isso impacta na vida de pessoas negras, é um dos objetivos da obra, o chamado "letramento racial".

"A coleção trabalha com essa ideia do letramento enquanto significado social da leitura e da escrita e com os elementos da cultura africana e afrobrasileira, para que a gente possa



Pesquisador Edergênio Negreiros, "questões que envolvem ciência, tecnologia e, sobretudo, a literatura como um instrumento antirracista"

letrar as nossas crianças dentro desses códigos simbólicos, culturais e materiais da cultura africana. É uma contraposição a ideia eurocêntrica do currículo", explicou o pesquisador.

"O livro vem exatamente para educar, para ensinar as pessoas a conviverem em um mundo onde elas não sejam julgadas pela cor da pele, mas sim pelo seu caráter, como diz Bob Marley", completou.

Outro objetivo é incentivar a leitura e, assim, diminuir o tempo de tela de crianças e adolescentes. "O Brasil é um dos países que as pessoas passam mais tempo nas redes sociais e isso impacta a forma como nosso cérebro se organiza, por isso eu faço a defesa da literatura, ela é importante, por exemplo, para a criatividade", concluiu Edergênio.

INVERSÃO

Diretor pedagógico da Inteligência Educacional, Frank Boniek destaca que este é um material extremamente importante para os dias atuais, levando em conta o apagamento histórico do povo negro na sociedade brasileira.

"Muitas crianças adolescentes não se veem nos livros didáticos que as escolas oferecem, elas não se sentem contemplados, a maioria dos livros mostram o negro como escravo, descendente de escravos, muitas das vezes como empregada doméstica, então nós precisamos inverter esse papel e nada melhor do que a escola ter esse protagonismo", ressaltou.

O diretor acredita que com esse material dentro da escola, pessoas negras e pardas poderão ter ainda mais orgulho de sua história, de seus antepassados e ancestrais, de sua cor e cabelo.